



Informações do Relatório

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Grupo:

Conexão de Saberes Educação: Licenciaturas

Tutor:

ADRIANA ROSELY MAGRO

Ano:

2019

Somatório da carga horária das atividades:

1362

Plenamente desenvolvido

Atividade - 11. Atividade - Minicursos e formações

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Participação do Pet Lic - mini curso do pet economia Segundo as informações passadas pelo Pet Economia ao nosso grupo, todo semestre é ofertado o minicurso de Política Econômica com o foco em proporcionar fundamentos básico a um público não familiarizado com a Ciência Econômica. Nele são apresentados alguns conceitos sobre esse tema em uma linguagem mais acessível ao público que pode não ter domínio sobre os termos econômicos que são vinculados principalmente nos meios de comunicação. A atividade foi ministrada nos dias 01 e 04 de abril de 14 às 17 horas no CCJE e contou com a participação de todos os petianos do grupo explicando, um por vez, um conceito da Economia. O Pet Licenciaturas participou dessa atividade que foi ofertada para todos os alunos da ufes pensando em uma aproximação com o Pet Economia em vista de uma atividade que faremos em parceria com eles. No minicurso de economia conseguimos ter aproximações com termos e entendimentos específicos do curso de economia e também foi permitido uma socialização com este grupo Pet. Dessa forma, a área de atuação que essa atividade se encontra é o eixo de ensino. Como resultado adquirido podemos citar que os petianos tiveram contato com os termos de economia e principais locais que estes podem ser observados. Pontuamos como positivo a nossa participação pois conseguimos participar e apresentar nossos pontos de vista de acordo com a apresentação dos temas. o minicurso foi de grande importância visto que conseguimos fazer nossas anotações e considerações sobre Política Econômica para poder desenvolver nossa atividade em conjunto com o pet Economia numa escola de ensino médio. Como consideração pontuo que mesmo eles tentando ser acessíveis abrindo o curso para principalmente quem não tem contato com Economia, muitos termos e explicações foram de difícil acesso de nossa parte. Logo, pontuamos que é preciso rever a metodologia adotada no curso e principalmente pensar numa metodologia diferente dessa para inserir assuntos de Economia no Diálogos com Ensino Médio, nossa ação em conjunto com Pet Economia. participação do pet lic em mini curso Pet eng mecânica Foi ofertado no dia 11/04/2019 pelo Pet Engenharia Mecânica o minicurso de ilustrator ao Pet Conexões



Licenciaturas, com a presença de 5 petianos (André, Késia, Luísa, Stéfani e Willian). O curso foi ministrado pelo Hugo e pelo Gabriel - Pet Engenharia Mecânica, onde foi demonstrado como utilizar de maneira prática o Software Adobe Illustrator através das ferramentas disponíveis. Essa atividade possibilitou ao Pet Lic abrir seus horizontes em relação ao Software, enxergando-o como uma ferramenta para confecções de logos, chamadas, certificados, publicações e etc dentro da articulação do nosso grupo. Além de possibilitar a integração do Pet Conexão Licenciaturas com o Pet Engenharia Mecânica, estreitando laços e firmando parcerias futuras. Atividade proveitosa em que se pôde ter uma noção das ferramentas oferecidas pelo Software a fim de utilizá-lo em nossas atividades além de promover a vivência com outro grupo Pet. Formação proposta pelo Pet Lic - Docências: Desafios e conflitos na contemporaneidade. Primeiro dia de um ciclo formativo, realizado com ênfase na carreira docente. Nossos encontros se deram na sala do Pet contemplando a atividade Docência em Foco, anualmente realizada entre os petianos e um convidado da área de educação. Desta vez nossa roda de diálogos se deu com os petianos, alunos presentes, e o autor da pesquisa sobre sexualidade e gênero, Murilo Paes. Este encontro foi muito importante pois nos ajudou a entender os processos que o petiano decidiu utilizar para levantamento de dados e informações presentes em sua pesquisa. Abordamos o amparo legal que justifica a abordagem da sexualidade e os fenômenos de sua manifestação, dentro dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Entendemos assim que o discurso perpetrado através da falsa ideologia de gênero, vindo de entidades e representantes do conservadorismo reacionário presente no atual governo, é realizado sem fundamentação teórica e com o objetivo de censurar/cercear os direitos do livre magistério. Formação proposta e gerida pelo Pet Lic - Minicurso, africanidades e contação de histórias O grupo Pet Licenciatura organizou um circuito de minicursos a fim de preparar melhor seus petianos para o trabalho de Extensão e Pesquisa sobre contação de histórias, projeto denominado, Contos que encantam. A partir do temática abordada no projeto que trata da contação de história com temáticas da cultura africana e étnico-racial, além das necessidades percebidas nas atividades da extensão, o Petlic convidou Eleonice fagundes e Geovane Lima para a roda de conversa do minicurso com temáticas étnico-raciais, onde Eleonice abordou o tema ancestralidade e Geovane traz sua visão sobre racismo e como foi seu processo de amadurecimento como e pessoa e artista. A roda de conversa também contou com a participação do grupo Pet Educação. A partir deste minicurso, o Pet Licenciaturas pode conhecer mais sobre a cultura africana na América, onde Eleonice compartilhou um pouco de como é ser uma mulher negra no Brasil, também aprendemos mais sobre a força da arte negra em nosso país. Geovane traz vários questionamentos acerca do racismo e como este mudou muito sua experiência de vida, além de contribuir de maneira forte para a criação de sua arte, e como a conjuntura política piora muito a situação das minorias por aqui. Este mini curso possibilitou aos petianos um momento de grande enriquecimento, onde pudemos amadurecer ideias para o contos que encantam, e também um grande crescimento pessoal, já que o espaço proporcionou conversas muito proveitosas que vão para além de questões experimentadas na universidade. A participação do Pet Educação também foi muito importante, enriquecendo a conversa e estreitando laços.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	20/03/2019	01/07/2019

Descrição/Justificativa:

Realização de minicursos e/ou formações em áreas a serem levantadas pelos petianos de acordo com as necessidades de pesquisas apresentadas pelo grupo. nossa sugestão inicial seria um curso de escrita acadêmica para instrumentalizar os membros do grupo a uma maior fluidez na escrita de textos.

Objetivos:

Realizar a formação continuada dos petianos por meio de minicursos e/ou formações. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva



e interdisciplinar; - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; - Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Seguindo o cronograma de atividade do grupo e as necessidades diretamente ligadas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, serão propostos minicursos e formações com o objetivo de ampliar a formação acadêmica e pessoal dos petianos e da comunidade acadêmica. A atividade será realizada uma vez ao ano, preferencialmente no primeiro semestre.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se promover a formação ampliada dos petianos e da comunidade acadêmica de modo a repercutir em seus cursos de origem e em suas vivências pessoais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Diálogo do grupo confrontando expectativas e resultados e elaboração de relatório sobre a atividade.

Atividade - 2º Encontro de grupos PET

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O 2º encontro dos Grupos Pet da Ufes, que acontece desde 2018 no segundo semestre de cada ano, reuniu mais uma vez o PetUfes no auditório do Cefd. O evento aconteceu no intuito de pensar melhor a organização e mobilização dos grupos pet desta universidade, para o próximo ano. Além do espaço para promoção da visibilidade dos projetos de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidos por cada grupo PET, ao longo do desenvolvimento das atividades de trabalho propostas pela metodologia do evento, surgem outras demandas, tais como pensar estratégias que aproximem os grupos PET, ou ações para fortalecer as ações do pet contemplando o tripé universitário. No primeiro momento, Prof. Dr. Athelson Stefanon Bittencourt, contou a história do Museu, que surge de uma extensão e todo caminho que ele, alunos e equipe trilharam até chegar a estrutura que hoje é referência. O Professor também explicou sobre o processo de plastinação pelo qual as peças expostas passam, o que as tornam resistentes, em alguns casos podendo até manuseá-las. Também apresentou uma oficina de desenho "Desenhando no Museu", coordenada pela professora Fabíola. Depois das discussões feitas em três grupos de trabalho foram elencadas algumas proposições sendo elas: identificação e ação com fim de ajudar muitos grupos que relataram ter dificuldades práticas com produção, metodologias e sistematização de pesquisa, e de visibilização das mesmas. Houve troca de experiências, e ações projetadas a partir de afinidades, e debates surgidos durante os grupos de discussão. A participação foi positiva, grande maioria dos grupos PET conseguiram comparecer ao evento, inclusive ProdBio, de São Mateus. Entendemos a importância de ocasiões como esta pela sua qualidade interativa e acolhedora. É importantíssimo conhecer os projetos e pesquisas dos demais grupos, e principalmente reconhecer os objetivos e afinidades que temos em comum. Isso viabiliza oportunidades futuras de trabalho conjunto e nos beneficia em razão do intercâmbio de experiências e conhecimentos. E como os grupos são dinâmicos, pois sempre tem alguns petianos que chegam ou que deixam os grupos na rotatividade natural que existe nos Grupo Pet, então a discussão é sempre muita rica, unindo a experiência de quem já está no programa a mais tempo. e as outras



vivências de quem está chegando ao Pet, na unidade de pensamento de ajudar a construir, e constituir o Programa Pet na Universidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
8	25/09/2019	25/09/2019

Descrição/Justificativa:

Encontro promovido pelo CLAA, com a participação de todos os grupos Pet.

Objetivos:

Incentivar a cooperação mútua entre os grupos PET e sistematizar ações que ajudem a visibilizar as projetos que envolvam os três eixos: ensino, pesquisa e extensão. A área de atuação nesse caso situa-se entre a articulação externa e interna. Externa porque nos convida a enxergar possibilidades de atuação conjunta com outros PETS, sejam em ações pontuais ou não. E interna, porque expande os nosso horizontes, e nos sinaliza a necessidade de implementar em nosso planejamento novas especificidades e demandas, tais como pensar a importância da visibilidade dos nossos projetos em execução e das parcerias celebradas com outros grupos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Encontro presencial em tres momentos específicos; 1. mesa de abertura; 2. grupos de estudos e trabalho; 3. socialização das práticas discutidas nos GDT's

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Socialização das práticas, possibilidade de trabalhos conjuntos e unicidade das conduções e decisões como Pet Ufes.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

processual

**Atividade - 16. Atividade ; Relatos de Experiências (Docência em Foco).
- Ensino**

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Os petianos convidaram o professor Mestre em Letras, Marcos Rocha Matias, para a atividade ;docência em foco; onde divide com o grupo suas experiências em torno dos desafios do cotidiano no trabalho docente na escola pública e do ensino médio. Neste diálogo aprendemos mais como é o trabalho da docência na educação pública, e como esse jovem professor que também atua como pesquisador vem desempenhando seu papel docente no município da Serra , esclarecendo as dificuldades que percebe no seu processo de ensinar, além de admitir que também aprende muito nesse processo, porque durante as aulas o professor tem condições de avaliar seu próprio trabalho e melhorar alguns pontos que não parecem tão positivos. Em outro momento mostrou para o grupo como é o seu planejamento de aula e as formas como avalia os alunos, é interessante observar como Marcos mostra que gostar muito do que faz e se mostra bastante eufórico ao falar da sua atuação nas escolas. Nos reunimos para



participar da formação *¿Desafios cotidianos do trabalho docente¿*, ministrada pelo prof. Marcos Rocha Matias, no intuito de aprimorar e aproximar nosso grupo do cotidiano docente. Como futuros educadores acreditamos que a aproximação dos futuros professores com o ambiente escolar é essencial, sendo um momento ímpar para amadurecermos nossa experiências e pensar novas formas de atuação dentro das salas, o que acaba aumentando nosso arcabouço de práticas para a atuação na carreira docente. O encontro docência em foco nos aproximou mais uma vez do nosso fazer profissional e de algumas especificidades do ambiente escolar. Este encontro de formação possibilitou que os petianos pudessem ver pela lente de um professor da Grande Vitória como superar as dificuldades de dar aulas no ensino público.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	06/03/2019	20/07/2019

Descrição/Justificativa:

A formação do professor e a constituição da docência pressupõe um diálogo permanente entre a Universidade e as escolas da educação básica, por meio dessa aproximação pode-se ampliar a compreensão dos processos didáticos pedagógicos inerentes a profissão de professor. A oficina de docência tem como pressuposto básico a socialização de saberes e fazeres dos professores mais experientes que já atuam nas escolas, pois seus conhecimentos acumulados durante sua profissão podem ajudar aos alunos em processo de formação a ter maior conhecimento sobre os recursos para a atuação docente. Acreditamos que essa troca de experiências/conhecimentos e informações, possibilita aos alunos uma maior aproximação com a realidade das escolas, e favorece o estabelecimento de relações entre os conteúdos estudados nos currículos dos cursos de licenciaturas na Universidade e a realidade concreta das escolas.

Objetivos:

Ampliar as experiências de formação dos alunos dos cursos de licenciaturas da Universidade Federal do Espírito Santo por meio do contato com profissionais/professores formados que atuam nas escolas das redes municipais e estaduais de educação. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; - Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior; - Introduzir novas práticas pedagógicas na graduação; - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Serão realizadas atividades de *¿oficina de docência¿*, com temas de interesse dos alunos das licenciaturas, com foco voltado para a prática de ensino. As oficinas envolverão professores já formados e a dinâmica dos encontros se configura no que chamamos de rodas de conversas, espaço-tempo onde há troca de saberes e fazeres entre professores e alunos. Estão previstas uma oficina por ano, preferencialmente no primeiro semestre letivo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Proporcionar trocas de conhecimentos sobre a realidade das escolas e as teorias educacionais e promover a articulação entre a Universidade e a escola de educação básica.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Diálogo do grupo e elaboração de relatório sobre a atividade.



Atividade - 2. Atividade - Grupos de estudos ; Ensino e pesquisa

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O grupo de estudos e pesquisas se realizou todas as quartas feiras do ano letivo. Nesses encontros vários foram os assuntos abordados, em alguns momentos precisavamos pesquisar alguma coisa mais próxima das extensões, de modo que a ênfase de estudo recaía para essa necessidade. Já em outros momentos, a maior parte deles, esteve ligado a pesquisa em docência, foco do Pet lic.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	20/02/2019	01/12/2019

Descrição/Justificativa:

Encontros semanais para discussão de textos e realização de leituras de textos relativos a questão das diferentes linguagens que habitam o universo da docência e seus desdobramentos contemporâneos. Debates que articulem a pesquisa às temáticas de interesses do grupo.

Objetivos:

- Aprimorar conceitualmente a capacidade argumentativa do grupo. - possibilitar a fundamentação teórica para a pesquisa necessária em desenvolvimento das atividades do grupo - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Por meio de reuniões para leitura e debate conjunto de textos e outros materiais. A leitura é extra o horário do PET, cada aluno ou grupo deve organizar a leitura que será debatida na reunião com o grupo. Os grupos de estudos estruturam-se em dois modelos: estudos com a tutora e estudos autônomos do grupo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Ampliação do referencial teórico do grupo e instrumentalização teórica para elaboração de pesquisas teórico/práticas no campo da educação.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Participação nos debates e produção de textos sobre as temáticas estudadas.

Atividade - 14. Atividade - Diálogos com o Ensino Médio ; Ensino e Extensão



Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Escola João Loyola 1. A atividade foi realizada na escola EEFM ζProfessor João Loyolaζ localizada em Serra Sede, no turno matutino foram atendidos aproximadamente 150 alunos, divididos em dois grupos em que conversamos em horários distintos, um deles de 8h00 às 9:45 e outro de 10 às 11:50. No encontro do matutino participaram 5 petianos, Juliana, Leidiane, Lorena, Murilo e Stéfani. Primeiramente lemos os questionários que os alunos deveriam responder, para que fossem elucidadas suas possíveis dúvidas. Após isso, para a realização dos diálogos adotamos uma dinâmica que consistia em estourar balões que guardavam frases e perguntas, que foram geradoras das trocas entre petianos e estudantes finalistas. A cada balão uma dupla de estudantes lia e respondia as perguntas, quando se recusavam, lançávamos a pergunta para os demais estudantes. Feito isso falávamos sobre a Ufes e suas políticas de permanência, as formas de ingresso no ensino superior público ou privado, também falamos sobre a prova do Enem e o SisU. Conseguimos efetivamente levar as informações pretendidas, recolher informações desejadas a partir dos questionários. Também foi possível criar um ambiente de trocas entre petianos e estudantes finalistas, onde conhecemos um pouco do que eles sabiam sobre os assuntos, suas maiores dúvidas, e contribuimos com o que sabíamos, a partir do que nos preparamos para levar e das nossas vivências enquanto estudantes do ensino superior, como eles advindos de rede pública de ensino. infelizmente ainda não atingimos o objetivo de ter um encontro mais dialogado, pois os estudantes estavam contidos pela timidez, ou vergonha de perguntar, contribuir com falas, mas ainda sim conseguimos incentivar alguns a responder e nos fazer perguntas. 2. O projeto de extensão Diálogos com o Ensino Médio proporcionou aos alunos e alunas da escola João Loyola (Serra Sede) maior entendimento acerca das formas de ingressar no ensino superior, tendo como instituição principal a UFES e demais universidades federais. Para isso, foi realizada uma dinâmica com balões em uma dupla de alunos(as) escolhiam um número correspondente a uma dupla de balões e inseridos nele estavam frases que correspondiam a determinado tema que comandava a dinâmica. Pedíamos para os alunos lerem uma frase ou pensamento e tentarem responder a pergunta feita ao final da reflexão, assim estimulamos eles a falarem de acordo com seus conhecimentos. No vespertino, foram atendidos aproximadamente 80 alunos e houve a presença de todos os(as) petianos(as) na ação. A ação teve como objetivo levar aos estudantes do ensino médio de escola pública informações sobre formas de ingressar no ensino superior (ENEM, SISU, PROUNI, etc) de forma descontraída e se baseando na ideia de que os alunos contribuiriam na dinâmica com seus saberes e questionamentos sobre os assuntos. Assim, a atividade se baseou em um caráter construtivo próprio do nome diálogo e também reflexivo já que eles não esperavam que também faríamos perguntas a eles em vez de apenas respondê-las. Essa ação consta na área de estudos do PET Licenciaturas que se dedica a estudar aspectos da educação básica não deixando também de ser uma atividade de extensão, já que saímos da UFES e vamos até a escola desenvolver um projeto. Como resultado, os estudantes puderam obter mais conhecimentos que os auxiliem a ingressar no ensino superior público e também receberam informações sobre a questão da permanência na universidade. Os petianos e petianas foram bem recebidos na escola e acredita-se que a dinâmica tenha contribuído para aguçar a vontade dos estudantes de ingressarem no ensino superior. Apontamos como resultados também o fato de que a dinâmica a respeito de ações afirmativas proporcionou um maior entendimento prático a respeito do assunto e também suscitou debates favoráveis ou não à política. Nossa ação não ficou compreendida apenas em passar informações a eles, mas também debater essas informações. Foi a primeira vez que desenvolvemos essa metodologia e o grupo a avaliou como positiva no aspecto deles prestarem atenção quando os balões estouravam e de certa forma ficaram empolgados com a leitura do tema. Essa maior participação ocorreu apenas na parte da tarde, de manhã não surtiu muito efeito. Porém evidenciamos que eles depois de um certo tempo se perdiam em meio a dinâmica, achavam chato e não queriam mais participar. Avaliamos como problemático também o período de duração (2 horas) e a real necessidade de abordar todos os temas que levamos. Consideramos que eles acham mais importante o acesso ao ensino superior pois a permanência é algo difícil de se imaginar já que eles nem sabem se conseguirão entrar numa



universidade. Por fim ficou a reflexão de como trabalhar no segundo encontro do ano de 2019 e para a continuidade do projeto no próximo(s) ano(s) 3. No dia 12/09 realizamos na escola de ensino médio João Loyola, Serra Sede, a ação Diálogos no turno noturno com as duas turmas de terceiro ano. Com a participação das (os) petianas (os) alunas (os) Natália, André e Thayná. Entregamos os formulários socioeconômicos para os alunos e as alunas preencherem. Posteriormente, seguimos com a apresentação das formas de ingresso no ensino superior, em especial a Ufes, momento em que o petiano André compartilhou as ofertas de permanência da universidade, como auxílio para renda baixa, alimentação, transporte etc. O grupo avaliou a ação como positiva, por conta da boa conversa que se estabeleceu com ampla participação dos alunos e das alunas, tanto no momento da dinâmica, quanto após o término da atividade, quando alguns alunos vieram sanar dúvidas mais específicas sobre os processos de ingresso no ensino superior.

devolutiva na escola João Loyola (1) No dia 21/11 foi realizada na escola João Loyola (município da Serra), a segunda parte da ação “Diálogos com ensino médio”. Neste momento da atividade, retornamos à escola para uma devolutiva referente a primeira ação, onde levamos para os alunos as formas de ingresso e permanência no ensino superior, além de aplicarmos um questionário a fim de compreender o desejo dos secundaristas de seguir carreira docente. A partir da tabulação e interpretação desses dados nos aproximamos mais da realidade desta escola e retornamos à mesma para conversar com os alunos sobre temas que se mostraram pertinentes depois da análise dos gráficos da pesquisa, abordando temas como, desigualdade de gênero, desigualdade econômica, desinteresse pela docência e outros. Essa atividade possibilitou ao Pet Lic abrir seus horizontes em relação às diferentes realidades sociais encontradas nas escolas da grande Vitória, onde em primeiro momento nos aproximamos dos alunos com um questionário e agora de forma mais qualitativa, quando discutimos de forma horizontal a própria realidade da escola e dos alunos, num movimento que nos aproxima cada vez mais da carreira docente. Atividade foi proveitosa, sendo que a maior parte do grupo avaliou positivamente a ação, já que esta se mostra um importante momento de conhecer mais sobre as formas de atuação nas escolas e como se aproximar cada vez mais dos alunos. Além disso, a partir da reunião administrativa passamos a refletir sobre os novos rumos do “Diálogos” e o novo corpo que ele vem tomando, se moldando cada vez mais para uma espécie de formação de base.

devolutiva na escola João Loyola (2) No dia 21/11 realizamos a segunda etapa da ação “Diálogos”, a devolutiva, no vespertino, no bairro Serra Sede, escola de ensino médio João Loyola. Nessa atividade, retornamos à escola com os gráficos dos dados tabulados referentes do primeiro encontro com as alunas e alunos. Com temas norteadores e auxílio dos gráficos, como por exemplo “desigualdade de gênero”, guiamos pequenos grupos de discussão, para que ao final da atividade alguma aluna ou aluno de cada grupo se juntem para compartilhar as reflexões para todas(os). O contato com as diferentes realidades sociais e, por conseguinte, visões de mundo, que transversalmente afetam a docência em algum momento. Além de percebermos o movimento de mudança que vem atingindo o “Diálogos”, alterando seu caráter expositivo para atuação em trabalho de base. O grupo ponderou a atividade positivamente, visto que em avaliação em reunião administrativa a ação em específico teve papel importante sobre qual a nova ótica que o “Diálogos” está se posicionando e como pretendemos lidar com o mesmo em planejamentos futuros.

Escola Néa Salles Nunes Pereira 1. Nosso encontro com os alunos do terceiro ano do Ensino Médio serviu como um canal de comunicação entre a comunidade petiana e aqueles que desejam ingressar no ambiente universitário. A integração utilizou de dinâmicas com os alunos, professores e petianos na escola visitada, EEEFM Néa Salles Nunes Pereira. O início das atividades se deu com a apresentação do projeto e um breve histórico dos programas de inserção ao ensino superior. Os educandos foram convidados a ler alguns questionamentos que abrangiam o Enem, ProUni, SiSU e programa de cotas do governo federal, colocados em balões. Ao estourá-los, as respostas eram dadas com participação e diálogo, aprimorando a integração. As dinâmicas contaram com os alunos à frente e produtiva participação. No final da atividade, os alunos foram convidados a preencher um questionário que nos trará reflexões sobre seu pensamento, realidade social e escolar e futuro profissional. O objetivo do encontro foi a conscientização dos alunos sobre o acesso ao ensino superior, com ênfase nos matriculados em escola pública, através do ENEM, SISU, PROUNI e o programa de cotas. Além de aproximar os alunos da realidade acadêmica, dispusemos de dinâmicas que culminou na



coletagem de dados para pesquisa posterior, com ênfase nos cursos de licenciatura. A atividade se deu em uma escola de posição periférica, para que muitos educandos que se quer ouviram falar sobre a universidade federal possam despertar suas capacidades e interesses pela mesma. Além de possibilitar aos petianos uma melhor convivência com a escola, o diálogo prezou pela democratização do ensino e convite aos alunos para que conheçam seus direitos, haja visto que se aproximava o encerramento das inscrições para o ENEM. Nesta visita, foi possível trocar informações e conhecer os anseios dos alunos sobre seu futuro. Foi possível também verificar o nível de conhecimento sobre seus direitos e como está a recepção ao ensino superior. Esclarecemos ainda diversas dúvidas e desmistificamos alguns equívocos sobre a política de cotas. A diretora da escola ficou bastante satisfeita e solicitou a marcação do próximo encontro. A atividade foi avaliada positivamente por todo o grupo, por trazer questionamentos que o ambiente petiano julga pertinentes. A coleta de dados impulsionou algumas reflexões que nos levarão à outras possibilidades de pesquisa e integração. 2. A atividade começou a ser construída há alguns meses antes da ação, para tal realizamos duas reuniões com o Pet Economia onde decidimos quais seriam os assuntos abordados e quais dinâmicas utilizamos. O Pet Licenciaturas também fez um momento interno de estudo sobre os temas. Atendemos a uma turma do segundo ano e cerca de 12 alunos do terceiro ano, devido a questões da escola, como semana de provas, e do bairro que foi acometido por enchentes grande parte dos alunos do terceiro ano não compareceram, mas a situação foi contornada e não impactou a realização da ação nem a qualidade dos debates. A dinâmica consistiu em dividir o dinheiro hipotético do orçamento do Brasil, em áreas como educação, segurança e juros da dívida de forma similar a maneira com que ele é dividido na realidade e após isso foram feitas algumas perguntas aos alunos, que estavam divididos em grupos representando as áreas da economia e receberam um quantitativo de dinheiro. Perguntamos se eles estavam de acordo com os montantes que iam para cada setor, logo questionaram o fato de os juros da dívida levarem a maior parte do dinheiro e áreas como educação e segurança pública ficarem com uma quantidade muito menor. Após isso dividimos os alunos em pequenos grupos de aproximadamente 4 alunos e 3 petianos e realizamos a leitura e discussão de algumas notícias do cenário educativo, e fizemos perguntas sobre o que acharam das notícias, se eles viam relações com seus cotidianos e como situações como as das notícias poderiam afetar a vida de estudantes do ensino público. A atividade foi pensada como uma das nossas ações conjuntas com outros grupos Pet para o ano de 2019, o Pet que construiu conosco a ação foi o Pet economia. O objeto foi propiciar aos alunos do ensino médio da Escola Néa Salles reflexões acerca do cenário econômico do Brasil com recorte dos últimos anos e do campo educacional. Os resultados foram discussões de suma importância para todos, sobretudo para os estudantes de escola pública. Essa ação propiciou um ambiente de aprendizagens mútuas. Os objetivos pretendidos pela ação foram atendidos. Avaliamos a ação como um processo de formação muito positivo para o Pet Licenciaturas e Pet Economia e também para o público alvo da extensão. Como pouco positivo avaliamos a participação reduzida de alguns petianos do Pet Economia nas falas, assim como a posição um pouco engessada frente às adversidades que precisaram ser contornadas como a redução do número de alunos.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	01/04/2019	20/11/2019

Descrição/Justificativa:

Considerando que o PET Licenciaturas é formado por alunos de cursos de formação docente, busca-se um diálogo com escolas estaduais públicas do Espírito Santo, a fim de levar informação e conhecimento sobre as possibilidades de acesso às Instituições de Ensino Superior (IES) e os métodos de permanência após o ingresso. Além disso, pretende-se compreender as dificuldades enfrentadas pelos alunos no ingresso em um curso superior, quais cursos estes sujeitos têm maior/menor afinidade e seus porquês, de modo a ajudá-los de acordo com nossa vivência universitária.



Objetivos:

O presente projeto tem como objetivo estabelecer diálogos entre os alunos dos cursos de licenciaturas da Universidade Federal do Espírito Santo e os alunos das escolas públicas de Ensino Médio, oferecendo, no primeiro semestre, informações sobre os cursos e as formas de acesso e permanência dos alunos finalistas do ensino médio público nas IES. No segundo semestre, o tema a ser abordado gira em torno das reformas educacionais recentemente implementadas e as que virão. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; - Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; - Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior; - Introduzir novas práticas pedagógicas na graduação; - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação; - Contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior (IES), por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Realizaremos visitas às escolas de ensino médio da Grande Vitória a fim de desmitificar a ideia de que a Universidade é uma instituição da elite, em apresentação dinâmica e dialogada. As etapas são: realização de contato com as escolas via telefone, e-mail ou pessoalmente, disponibilizando as datas disponíveis e repassando toda a informação necessária ao pedagogo (a) ou diretor (a); elaboração de uma agenda de visitas; visita à escola e realização da atividade que consiste de uma conversa de aproximadamente 1 hora e 30 minutos, com informações sobre acesso e permanência no ensino superior. A expectativa do projeto é realizar quatro diálogos anualmente.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Pretende-se como resultados, estimular a entrada dos alunos do ensino médio em um curso superior de sua escolha, além de uma melhor compreensão dos mecanismos de acesso e permanência no ensino superior. Também temos a expectativa de que um número maior de alunos se candidate ao processo de seleção, concorrendo nos programas de acesso, e desta forma visualize a possibilidade de ingresso no nível superior, não apenas na Universidade Federal, mas também em outras instituições.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Diálogo do grupo e elaboração de relatório sobre a atividade.

Atividade - 10. Atividade - Participação do Mobiliza, Dia PET e INTERPET - Articulação Local

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Abertura do Dia Pet A abertura do dia PET contou com uma mesa, que teve como temática os: Desdobramentos verbais, imagéticos e históricos no discurso de intolerância. Foram convidados três professores da Universidade Federal do Espírito Santo, dos departamentos de Filosofia - Mauricio Abdala, Letras - Luiz Fernando Bulhões, e de



Comunicação social - Daniela Zanetti. A abertura também teve falas de representantes de representantes da pró-reitoria de extensão, de ensino e de pesquisa. Que pontuaram a importância do Programa de educação Tutorial para o desenvolvimento do tripé universitário. A mesa de abertura teve como objetivo principal tecer reflexões a respeito da linguagem como lugar de poder, relacionando isso aos diversos conceitos de discurso de intolerância e as práticas advindas deles. A mesa buscou mostrar os aspectos dos discursos de ódio com base nas diferentes perspectivas dos palestrantes, a fim de que a análise não ficasse no plano da superficialidade. As falas dos representantes do ensino, pesquisa e extensão objetivaram mostrar a importância do PET abarcar esses eixos e também a necessidade das ações dos grupos PET serem divulgadas, para que ganhem visibilidade dentro da própria universidade e fora dela.

GDT Conjuntura Educacional A atividade do GDT Conjuntura Educacional tem como seu objetivo melhor compreender a realidade do ensino superior, suas dificuldades e desafios atuais, e o funcionamento organizacional e estrutural da Universidade. O debate também gira em torno das realidades dos grupos Pet e a relação dos grupos com seus cursos, disciplinas, alunos, professores e coordenadores. Realizamos debates acerca de algumas dificuldades enfrentadas pelos grupos Pet, dentre elas, baixa adesão aos processos seletivos e atividades para a comunidade interna, e também sobre algumas atividades que grupos Pet oferecem para a melhoria e capacitação dos alunos de seus cursos. Dessas discussões, foram compartilhadas vivências de grupos, afim de pensar possibilidades para solucionar as relações entre os Pet, e seus respectivos cursos, além de deliberarmos a solicitação de um espaço para partilha de atividades e pesquisas que os grupos Pet realizam ao longo dos anos.

GDT Diversidade Essa atividade tem como finalidade o debate acerca da Diversidade dentro e fora dos grupos Pet, como diversidade de gênero e sexualidade, étnico-racial e pessoas com deficiência, onde se questionou como aplicar a política de cotas no processo seletivo do Pet, como buscar soluções para a falta de acessibilidade na estrutura física da Ufes e etc. tendo como objetivo essa atividade levantar propostas para melhor promover a diversidade, propostas essas que são levadas à Assembleia Geral do Dia Pet, que acontece um dia depois dos GDT, nesse caso no dia 22/02/2018, onde são analisadas, alteradas (se preciso) e votadas por toda a comunidade Petiana presente na Assembleia Geral, de modo que possamos alcançar um Pet Ufes cada vez mais democrático e diverso. O GDT bem como todo o Dia Pet foram eventos lindos e engrandecedores para toda a comunidade Petiana, o exercício da democracia nos tempos vividos atualmente é algo de se apreciar e comemorar. Havendo a participação de toda a comunidade Petiana na construção de um Pet Ufes mais diversos, democrático e justo.

GDT Financiamento O Pet Elétrica começou o GDT lendo a ementa e mostrando o intuito dele e os pontos que o grupo achou necessário ser debatido. A discussão girou mais em torno do financiamento externo ao custeio e se este poderia ser público ou privado visto que esse último fere os princípios do MOB e da responsabilidade do governo federal de manter o programa. O debate foi bem acirrado em torno do financiamento público e privado como mencionado anteriormente e achamos melhor não levar à assembleia sobre investimento privado pois é um debate que ainda não temos pé para desenvolver e debater. Mas uma das coisas interessantes que tiramos sobre essa discussão foi o fato de desenvolver grupos de estudo com responsabilidade do mobiliza para auxiliar o Pet Ufes nas próximas tomadas de decisões.

GDT LEGISLAÇÃO Os grupos de discussão e de trabalho (GD e GT) têm como objetivos respectivamente discutir e encaminhar propostas para a apreciação na assembleia geral do Dia PET. Tendo sido instituído pela Lei 11.180/2005 e regulamentado pela Portaria 976/2010, doravante atualizada pela Portaria 343/2013, as mudanças almejadas pela comunidade petiana da Ufes para com o Programa de Educação Tutorial, devem ser pautadas por meio da criação de novas portarias, articuladas nos GDT e aprovadas em plenária. Junto ao Manual de Orientações Básicas, criado pela própria comunidade petiana e que transmite a concepção filosófica e as características do PET, estes documentos tratam das bases para o funcionamento do programa nacionalmente, incluindo seus objetivos, as atribuições de cada parte envolvida e os direitos e deveres de discentes e tutores, entre outros aspectos. Para garantir a constante evolução do programa e asseguramento das decisões tomadas pela comunidade petiana, torna-se de grande valia debater e buscar reformular tais documentos, por isso, faz-se necessário um espaço de debate propositivo acerca de necessidades surgidas no decorrer do trabalho petiano a fim de melhorar a qualidade de aprendizado, bem como a vivência do sujeito nesse espaço. Coordenado pela



petiana Bárbara do PET ProdBio, este grupo de discussão e trabalho ocorreu de modo participativo, contando com falas da maioria da audiência, e elucidações de vindas da mesa. As temáticas tratadas foram em decorrência dos problemas legislativos e institucionais enfrentados durante o ano de 2018, como a licença maternidade e o direito à mobilidade acadêmica sem prejuízos para a bolsa do(a) petiano(a). O trabalho ágil e elucidativo da mesa possibilitou a construção de diversos encaminhamentos direcionados ao InterPET, a fim de levá-los aos eventos regional e nacional para, posteriormente, serem cobrados pela Cenapet. Algumas das temáticas trazidas pelas petianas do PET Serviço Social não eram pertinentes a este grupo, portanto, solicitou-se o encaminhamento delas a outros espaços, causando um pouco de desconforto.

GDT Mobiliza O GDT Mobiliza teve como objetivo principal propor ações que viabilizassem o movimento Mobiliza Pet, tencionando a articulação, adesão e fortalecimento dos grupos pet da universidade. Ao início do GDT Mobiliza os presidentes da mesa leram a ementa e a partir de então começaram as discussões em torno do eixo central do grupo de discussão e trabalho, com o intuito de promover a articulação interna e debates pertinentes ao programa. Apesar das dificuldades encontradas no decorrer do encontro com as discussões fomentadas e propostas vigentes, ao fim do GDT Mobiliza, tivemos um saldo positivo ao percebermos que todos estávamos juntos por um mesmo propósito pela melhoria da educação buscando cada vez mais criticidade no meio estudantil, levantando questões pertinentes ao programa e ao movimento Mobiliza Pet.

GDT Tripé Acadêmico O GDT tripé acadêmico aconteceu no primeiro dia do evento. Esse GDT, assim como os demais, contou com a participação de representantes de cada grupo pet para discutir assuntos relacionados ao tripé acadêmico (pesquisa, ensino e extensão) obrigatório a todos os grupo pet. Visto que a área de atuação gira em torno da articulação interna, esse GDT foi responsável por discutir e propor encaminhamentos que foram votados no segundo dia de evento, especificamente na assembleia geral. Os assuntos discutidos no GDT de tripé acadêmico giraram em torno da obrigatoriedade do ensino, pesquisa e extensão do programa de educação tutorial presentes no MOB. O GDT foi coordenado pelo Pet engenharia de computação e teve início com a apresentação dos presentes assim como um momento de fala direcionado para as extensões realizadas pelos grupos. Após isso, foi feita uma leitura das propostas do GDT encaminhadas aos grupos anteriormente e por fim foram tirados encaminhamentos para serem votados na assembleia.

Encontro de discentes (Dia Pet) Esse encontro foi pensado como espaço trabalhar temas que não se tem espaço em outros momentos do Dia Pet, e sensibilizar os petianos para algumas questões como importância participação nos eventos, além de apresentar os representantes discentes que se mais tarde na assembleia iriam se candidatar a representação do CLAA, dando espaço de fala para os candidatos se apresentarem. Na entrada ao assinar folha de presença o petiano recebeu um crachá com uma cor, que serviu para logo no primeiro momento juntar grupos por cores, e desfazer os blocos de Pets que costumam sentar sempre juntos. Esse movimento é importante para integração do Pet Ufes, em grupos foi feita uma dinâmica de quiz, bem interativa, onde as perguntas foram pensadas para expor a situação dos Pets, sobre escrita científica, quantidade de extensões, quantidade de representações em eventos fora do estado. a dinâmica forçava os petianos a conversarem para chegarem ao número aproximado para resposta o que foi bem positivo. Na mesa foi convidado dois ex-petianos que falaram da experiência de ser petiano, e da importância de participar dos encontros nacionais, regionais, além dos eventos dentro da própria Universidade. Além dos convidados Marcos e Andiará, ex petianos, na mesa estava Luísa do Pet Licenciaturas, que explicou o intuito do evento, presidiu a mesa, deu informes etc. Foi passado uma lista de interessados ao Enapet, e uma lista de abaixo assinado para solicitação de apoio para transportes, não só de quem irá no evento, mas de todos que entendem que é importante essa ter o Pet Ufes presente, sendo a Ufes única universidade do ES. Ao fim do encontro, foi feita apresentação, pelos representantes, das comissões nacionais e regionais que Pet Ufes participa, e em seguida apresentação dos candidatos a representação discente do CLAA. O objetivo do encontro superou as expectativas, promoveu a integração do grupo, e colocou em pauta assuntos importantes que perpassam a comunidade petiana. Foi um encontro de discussões relevantes, porém não foi deliberativo. A manhã deste encontro aconteceu de forma dinâmica apesar de não lotar o auditório como na assembleia, a adesão foi bem relevante, com presença de representantes de diversos grupos. Esse momento, de garantia de espaço de voz dos estudantes petianos deve sempre ser garantido, pois a cada



ano surgirá demandas e pautas a serem visibilizadas e debatidas, o contexto pode se modificar, mas a necessidade de articulação do grupo Pet Ufes é contínua, precisa de manutenção e fortalecimento até mesmo para se manter enquanto Programa. Assembléia do Dia Pet A Assembléia ocorreu no segundo dia do evento Dia Pet, após o Encontro de Discentes e foi organizada pelo Pet Conexões Licenciaturas e pelo Pet Conexões Administração. Participaram do evento todos e todas as integrantes do Pet Ufes e alguns tutores. Na assembléia acontece a votação para os representantes (discentes e tutores) do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) e ocorre a votação das propostas do G9, documento que contém as deliberações dos GDT feitas no dia anterior. A organização da Assembléia foi com base num regimento lido para todos os participantes do evento antes das votações dos pontos se iniciarem de fato. A presidente da Assembléia: Lorena Dalvi; Relatoria 1: Thalia Campos; Relatoria 2: Lucas Bernardo. A Assembleia foi de suma importância para o funcionamento do PET Ufes e aproxima os diferentes grupos uns dos outros. Por isso e por seu caráter deliberativo, o evento engrandece a todos os participantes e aos próprios PET em si, sendo talvez o evento mais importante do Dia PET. Integração No dia 22 de Fevereiro de 2019, por volta das 18h00, os discentes e docentes dos grupos Pet participaram de uma pequena confraternização na Adufes, com o objetivo findando de estreitar alguns dos laços criados e/ou iniciados em detrimento do evento em questão. Interpet Reuniões quinzenais. O Pet Lic, durante o ano de 2019 participou ativamente das reuniões e decisões, houve também no interpet a realização de um evento chamado Pet itinerante, segue: Pet Itinerante ; Desmonte da Universidade: Future-se. Acesso e permanência e acessibilidade O Interpet promoveu mais um evento Pet Itinerante. O evento reuniu todos os grupos PETs e nos conduziu para a discussão de uma temática muito importante e urgente: O desmonte das universidades e as ameaças proporcionadas pelo programa future-se. O objetivo desse evento foi o de reunir a comunidade petiana para ampliar as discussões acerca das ameaças ocasionadas pelo projeto Future-se que vem ameaçando a autonomia das universidades. Cada Pet ficou responsável por uma parte do evento. Desde a reserva até a limpeza do local. O Pet Licenciaturas ficou responsável pela dinâmica que antecederia a mesa. O grupo trouxe um quadro de ;expectativa; versus ;realidade;. As ;expectativas; são as promessas do programa future-se e a ;realidade; foi interpretada pelo grupo com base na minuta do future-se. No auditório do CEFED os grupos dos petianos foram misturados e divididos em três grandes grupos. Cada grupo recebeu um cartaz, com as duas colunas ;expectativas; e ;realidade; e vários tópicos (em frases) que precisariam relacionar entre si. Os grupos foram orientados pelo Petiano Arthur durante a dinâmica. Logo após a conclusão das montagens, cada grupo enviou um representante, que explicou um pouco, o porquê da escolha. No final os documentos usados e os referidos artigos que formaram a nossa interpretação da real intenção do programa foram disponibilizados para os petianos. Logo após a dinâmica e a breve explicação do Petiano Arthur, o evento prosseguiu com a mesa de debate sobre o Future-se. Após a mesa, ocorreu o momento do lanche, que trouxe bastante variedade, abrangendo os veganos e aqueles que possuem algum tipo de restrição alimentar. As nossas considerações finais foram, de que a dinâmica foi eficiente indo de encontro ao tema abordado, instigando os petianos a participarem e a pensarem ativa e criticamente acerca do Future-se. O grupo avaliou a participação dos petianos como boa. A crítica em relação a mesa que abordou o future-se foi de que a metodologia utilizada(leitura) foi cansativa e monótona. Apensar de algumas das falas serem um poucos mais dinâmicas, os petianos demonstraram pouco domínio do tema/insegurança em relação ao tema, e o nervosismo de algumas petianas, e, além disso, o nervosismo de algumas petianas dificultou o desenvolvimento e andamento da discussão. Não houve debates como foi proposto e a discussão prolongou além do tempo. O grupo discutiu se concordou que seria mais adequado/ eficiente chamar um especialista quando forem discutidos assuntos complexos e pensar uma metodologia de organização mais eficiente. Sobre o lanche no final, bastante variedade de opções, possibilitando a abrangendo os veganos e celíacos.

Carga Horária

120

Data Início da Atividade

20/02/2019

Data Fim da Atividade

20/12/2019



Descrição/Justificativa:

Essas atividades são de caráter integrador, visando uma maior organização local dos grupos PET da Ufes e a visibilidade institucional das ações dos diferentes grupos em seus cursos de origem e para a comunidade em geral. Estão divididas em: Interpet, reunião quinzenal dos PET da Ufes para discutir e tomar decisões acerca de questões organizacionais; Dia PET, encontro anual de integração e planejamento de atividades em conjunto para o ano seguinte; Mobiliza PET, reunião quinzenal que busca alavancar debates contemporâneos articulados à formação cidadã do petiano.

Objetivos:

Promover a organização do PET na UFES; articular e integrar os diferentes grupos; avaliar a atuação e funcionamento das ações de cada grupo e do todo. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação; - Contribuir para a formação ampla e cidadã dos petianos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Em encontros quinzenais previamente agendados e organizados pelo grupo, o Interpet define datas e estruturação para eventos e as funções que serão desenvolvidas por cada grupo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Realização de eventos e atividades conjuntos, cooperação interpetiana

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação se efetivará pelo acompanhamento da inserção ativa nos debates e das formas de colaboração apresentadas para o desenvolvimento do grupo. Em síntese, será realizada em conjunto com o tutor, nas reuniões semanais seguintes ao evento ou reunião, nesta avaliação são ponderadas a participação dos bolsistas, a contribuição individual e coletiva da atividade.

Atividade - 5. Atividade - Participação no Sudeste PET e ENAPET

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Sudeste Pet Nos dias 29, 30, 31/03 e 01/04 ocorreu o evento Sudeste Pet na Universidade Federal Rural do Rio Janeiro, no campus de Seropédica (RJ), encontro dos grupos Pet da região sudeste. Para o evento foram 16 discentes de 6 grupos Pet's da Ufes (Pet Conexões Administração, Pet Conexões Educação, Pet Conexões Cultura, Pet Conexões Licenciaturas, Pet Conexões ProdBio e Pet Engenharia Mecânica) e 1 professor tutor (Pet Conexões Administração) representando o Estado do ES. O Pet Licenciaturas foi representado por 2 petianas e 1 petiano (Juliana, Stéfani e Murillo). O encontro de 2019 teve como tema central a questão da necessidade de visibilizar o trabalho dos grupos dessa região (caminhos de comunicação e informação), bem como pensar em estratégias de integração entre os PETS do Sudeste, além de fortalecer a representação dessa região mediante o cenário nacional e as pautas a serem encaminhadas ao Enapet/ Cenapet/ MEC. A temática em curso, que deverá nortear a



programação do encontro, foi construída a partir da discussão conjunta entre representantes das Instituições envolvidas na organização. O tema estabelecido para o encontro foi: Tecendo conexões para representatividade, inovação e integração entre os Grupos PET da região Sudeste. A partir dos encaminhamentos deliberados no Dia Pet Ufes 2019 e por meio de articulação interna entre os representantes do Pet Ufes no evento, conseguimos levar nossas propostas e discussões para os GDTs e assembleia geral do SudestePet, levantando questões pertinentes à comunidade petiana e levando demandas às demais instâncias do programa, efetivando os resultados das ações e debates promovidos ao longo de 2018 pelo Pet Ufes e nos eventos nacionais e regionais, a partir, também, da troca de experiências e relatos com outros pets de outras universidades. Além do objetivo principal do evento de contribuir com a promoção de diálogo, discussões, encaminhamentos e trocas de experiências à nível regional para o programa de educação tutorial, este encontro também favoreceu para uma maior integração entre os grupos Pet da Ufes e de outras universidades presentes no evento, criando uma maior articulação entre os discentes durante e pós o encontro regional. Com isso, mesmo em poucos representantes da Ufes, a partir de nossas experiências locais e discussões fomentadas ao longo de 2018, conseguimos levar e defender nossos pontos nos GDTs e assembleia geral, obtendo o resultado de 28% dos encaminhamentos deliberados sendo do Pet Ufes que serão levados ao XXIV Enapet 2019. Enapet Anualmente ocorre o encontro nacional dos grupos Pet e esse ano a universidade que sediou o evento foi a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em Natal. Desde o início, o Pet Ufes estava muito engajado para garantir sua ida ao encontro e 28 pessoas se inscreveram. Recebemos por parte da Ufes a negativa do ônibus que estava assegurado para nós desde o ano passado. Começou-se uma corrida para tentarmos outras formas de ida e o mais importante, que o Pet Lic levasse representantes. Por fim junto da ajuda de custo da nossa tutora e da universidade e um pouco da verba do custeio conseguimos comprar 5 passagens de ônibus para irmos a Natal. Natalia, Lorena, Juliana, Murillo, e Stéfani fomos representando não só o Pet Lic mas também o Pet Ufes pois além de nós mais 6 representantes de outros 3 grupos foram. O objetivo desse encontro é discutir e definir encaminhamentos que dizem respeito a manutenção de todo o programa de educação tutorial. Geralmente os encaminhamentos saem de cada universidade e vai ganhando força nos encontros regionais e caso não sejam suprimidos vão para o encontro nacional. Além disso que ponto como o principal, as demais atividades que acontecem são a apresentação de trabalhos, encontro por atividades e também os momentos de integração. A conexão com petianos de outra parte do Brasil também é fundamental para trazermos na bagagem o que eles fazem que é semelhante a nós e o que é diferente e que podemos considerar também fazer. Esse ano o evento foi estatutário e debatemos e aprovamos propostas que regulamentam o funcionamento da CENAPET. Como resultado principal indico que o crescimento que o Pet Lic teve após esse evento é surreal. Defendemos o programa como nunca, levamos nossas propostas, argumentamos e conseguimos companheiros que pensam como nós. Apresentamos nossos trabalhos e algumas pessoas ficaram interessadas querendo saber mais sobre nós. Mostramos as dificuldades que o Pet Ufes teve em ir ao encontro e as que nós tivemos ao permanecer neste também e para nossa surpresa muitos grupos se tornaram solidários aos empasses que levantamos. Considero a minha participação no CLAA da Ufes como um ponto positivo e foi bem aproveitada no encontro nacional. Para finalizar friso que os petianos sempre vão ao encontro de uma forma e saem de outra completamente diferente, principalmente quando se trata de um evento nacional. Tenho certeza de que o Pet Lic sempre irá tentar mandar suas representações para os eventos pois quando voltamos deles plantamos a sementinha no coração de quem aqui fica. Também é importante salientar que por causa da atual conjuntura educacional que estamos vivendo é necessário lutar pela manutenção do programa mais do que nunca.

Carga Horária

80

Data Início da Atividade

01/02/2019

Data Fim da Atividade

30/11/2019



Descrição/Justificativa:

Participação no encontro regional - (SUDESTE PET) e no encontro nacional (ENAPET), priorizando a apresentação de trabalho de modo a estimular a produção acadêmica.

Objetivos:

Fomentar o diálogo, interação e articulação com outros grupos PET do Brasil - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar - Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Estudos e elaboração de textos crítico-reflexivos para a participação do grupo nos eventos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Conhecer as práticas de outros grupos PET e divulgar as ações do PET Lic

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizada por meio da apresentação de relatório elaborado pelos petianos que participarem dos eventos.

Atividade - 17. Atividade ¿ As diferentes concepções de docências na contemporaneidade e seus desdobramentos ¿ pesquisa

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O Pet Lic sistematizou em texto várias reflexões que vinha acumulando desde o ano anterior. Assim, vários textos foram produzidos, listo alguns: 1. o conceito de alfabetização no BNCC; 2. ação social e cultural do mobiliza pet; 3. educação sexual para quê? 4. uma análise do espaço do IC4, uma questão de acesso; 5. O novo ensino médio. Algumas pesquisas estão em curso ainda e devem se manter para 2020, listo: 1. estratégias discursivas na afirmação do ser negro no Brasil hoje; 2. currículo oculto no espaço escolar; 3. os desafios da EJA na BNCC 4. Arthur bispo do rosário e a arte bruta; 5. arte e censura na contemporaneidade; 6. história das influências econômica na educação durante as décadas de 1950 a 1980

Carga Horária

120

Data Início da Atividade

06/03/2019

Data Fim da Atividade

20/11/2019

Descrição/Justificativa:

Constituindo-se como um projeto que visa abranger diferentes pesquisas em torno de demandas da educação, esse projeto de pesquisa tem como um dos objetos de estudo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Derivam-se dele subprojetos que buscam gerar reflexões focadas em diferentes aspectos para obtenção de um panorama da BNCC e seus desdobramentos sociais, políticos, econômicos e educacionais.



Objetivos:

Compreender a BNCC e suas implicações na atuação dos profissionais das licenciaturas. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior; - Introduzir novas práticas pedagógicas na graduação; - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Primeiramente, serão realizadas leituras e discussões a respeito da BNCC e a partir disso serão definidos temas de pesquisa de acordo com os interesses dos petianos. O PET Licenciaturas se dividirá em pequenos grupos fomentando o debate de modo mais direcionado aos interesses dos subgrupos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se publicar e/ou apresentar as pesquisas em eventos do PET e externos a ele.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Diálogo do grupo e elaboração de relatório sobre cada apresentação ou publicação

Atividade - 12. Atividade ¿ Linguagens no PET em docência

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Antigo cine pet realizado com o filme ¿Vermelho como o Céu¿, aconteceu em uma tarde na casa da petiana tutora, assim como no Cinepet do ano anterior, buscou-se construir um ambiente mais descontraído, de integração e interação. O filme contou a história de um menino que ficou cego após manusear uma arma de fogo, que seu pai guardava na residência, com isso o garoto passou por um processo de exclusão pela escola tradicional, e foi encaminhado para outro modelo escolar direcionado apenas para meninos cegos. Nesse modelo não havia nenhum esforço de inclusão, mas sim de marcar e produzir fortemente as diferenças, minando as potencialidades das crianças cegas e as colocando em um lugar de inferioridade em relação as pessoas não cegas. O modelo escolar em que Mirco estava, de estruturas rígidas, não permitia aos garotos aflorar suas criatividade, e contava com métodos de punição e coerção, assim como uma constante vigilância e docilização dos corpos. Mas Mirco mostrou que tal modelo não contemplava sua potencialidade, e subverteu os moldes, permitindo também aos outros garotos de vivenciar novas experiências. Outra questão que o filme levanta é o fato de a visão ser colocada como o principal sentido, sendo que os outros sentidos e as percepções geradas por eles constituem várias formas de ser e estar no mundo. A atividade tinha por objetivo propiciar reflexões sobre amplos aspectos da educação, assim, não estando atreladas a um modelo único de educação, como a formal. Essa atividade também teve como proposta fazer essas reflexões por intermédio de elementos audiovisuais, que neste caso, foi uma produção cinematográfica baseada em acontecimentos reais. A atividade atendeu as proposta de (re)pensar os modelos e práticas educativas/escolares através do diálogo e do levantamento de assuntos do filme que perpassam os vários modos de educar e o que eles podem produzir. Umas das questões principais nas reflexões após o filme foram os questionamentos sobre as



inúmeras escolas direcionadas para pessoas com algum tipo específico de necessidade especial que ainda existem e corroboram para a produção da diferença como um elemento de inferioridade, ao separar o que é tido como normal do que foge a ideia de normal. A atividade foi muito positiva para o grupo, mas avaliamos que o pouco tempo que restou com todos os petianos juntos após o filme foi um ponto negativo, pois muitos se queixaram do desejo de ficar mais tempo para dialogar sobre inúmeros elementos, que não pode ser feito pelas obrigações do fim de semestre. Para o próximo Cinepet fica a proposta de, dentro do que é possível, fazer um encontro com mais tempo para integrar.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	20/03/2019	22/11/2019

Descrição/Justificativa:

Realização de exibição de filmes, curtas-metragens, peças publicitárias etc a partir de uma temática de relevância crítica, social e cultural, escolhida conjuntamente pelo grupo e que tenha vínculo com a docência. As exibições contarão com debates e/ou conversas ligadas ao tema e à relação ampla de cinema e ensino. Tendo em vista que todos os petianos que passam pelo PET Licenciaturas serão docentes, essa ação promove o contato com produções audiovisuais entendendo-as como importantes ferramentas de ensino.

Objetivos:

Ampliar o repertório cultural, teórico e imagético do grupo. Incorporar a linguagem do cinema e outras produções audiovisuais à pesquisa e à prática pedagógica dos petianos, por compreender tais meios como fortes mediadores entre a relação dos sujeitos no mundo. - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A cada 6 meses o grupo selecionará uma temática e levantará possíveis títulos de filmes (curta, média ou longa-metragens) ligados ao tema para serem exibidos em espaços a serem definidos (dentro da UFES ou em alguma outra instituição cultural e/ou de ensino). A exibição contará com debates.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

espera-se constituir um processo de ampliação de repertório acadêmico/cultural visando melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade. Ampliação do repertório cultural e da formação dos petianos de modo que reverbere em suas vivências pessoais, seus cursos de origem e atuação profissional.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Diálogo do grupo para a eleição do que deverá ser visto e elaboração de relatório sobre a atividade.

Atividade - Mobiliza Pet UFES

Avaliação:

Plenamente desenvolvido



Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

GDT Defasagem da bolsa No dia 26/04, no miniauditório do CEFD, a comissão Mobiliza Pet realizou o grupo de discussão e trabalho para discutir a questão da defasagem da bolsa e levantar discussões acerca da conjuntura política e econômica atual e fomentar sugestões de encaminhamentos para levar ao evento nacional (ENAPET). Foi realizado uma roda de conversa que contou com a presença de diversos representantes dos grupos Pet's da Ufes que levaram suas deliberações e sugestões no que se refere a bolsa e a conjuntura do Pet atual, perpassando pelo histórico do programa, chegando aos dias atuais e fomentando discussões sobre a comunidade petiana e papel do Mobiliza Pet nessa luta. Os representantes de nosso grupo presentes no GDT (Arthur, Juliana, Stéfani e Willian), avaliaram o evento como positivo e produtivo pela articulação promovida entre os/as petianos/as no evento e pelas discussões e demais assuntos tratados que compete à comissão Mobiliza e comunidade petiana. Evento LGBTQ+ Apresentar e debater os dados colhidos a respeito da comunidade petiana LGBT acerca de desafios encontrados dentro de seus grupos. Ainda contando com a participação das pessoas (identificar profissões, esqueci) Camila Grijó, Débora etc esqueci. Onde houve apresentação de um slide informativo por uma das convidadas sobre gênero e sexualidade, em seguida foi aberto o diálogo da roda de conversa, onde foram levantadas perguntas e opiniões de vários petianos e petianas e também dos convidados. Foi um encontro muito produtivo e enriquecedor, considerando que os debates acerca da diversidade sexual precisa ser levantado para garantir a dignidade e permanência dos sujeitos LGBTs no Programa de Educação Tutorial e no mundo. Também foi lida uma carta de repúdio à uma situação de transfobia sofrida por um Petiano Trans que não teve a mudança de seu nome corrigido no SigPet e por isso não recebeu uma das bolas que tinha direito. Encontro humano, onde foi possível debater sobre o tema com respeito e harmonia e que todos puderam ver os frutos da pesquisa do grupo Mobiliza Pet. Evento Mobiliza - A Luta Pela Terra Evento realizado pela comissão Mobiliza PET Ufes, cumprindo o planejamento retirado do Dia Pet no início do ano para as instâncias do programa na universidade. O encontro se deu ao ar livre, próximo à cantina do CCJE, e contou com a representação de movimentos sociais locais, sendo eles: Heider do MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens), Professor Wallace, do S.O.S. Manguezal, e Prof. Maísa Prates do Amaral, cujo mestrado abordou questões relacionadas ao MST e reforma agrária. O encontro foi organizado pelos petianos e petianas membros da Comissão Mobiliza PET Ufes. Anteriormente planejado para falar sobre os cortes de bolsas e a permanência do universitário na Ufes, a comissão entendeu que o assunto estava em voga nas diversas instâncias e eventos realizados não somente pelo grupo Pet na universidade, assim, decidiu-se falar sobre outras questões que também atravessam o cotidiano do cidadão e aluno brasileiro nestes tempos de descaso e absurdo uso das reservas naturais no planeta. Os convidados procuraram trazer em suas falas uma abordagem mais local, explanando sobre os movimentos dos quais fazem parte e como impactam na história da preservação ambiental, na luta por direitos à produção e qualidade de vida eco sustentável. A adesão ao evento foi grande, tornando o pátio da cantina do CCJE um lugar de comunhão e interesse pelas falas tão pertinentes dos convidados. Pela primeira vez um evento foi realizado ao ar livre. Os convidados ponderaram sobre diversos questionamentos dos participantes no evento. Questões como o histórico dos movimentos, leis e processos realizados após os crimes ambientais de Brumadinho e Mariana, chegando ao Rio Doce e Linhares, foram levantadas por Heider do MAB. Além disso, o prof Wallace falou sobre a revitalização na área do mangue de Goiabeiras e a petiana Karen nos convidou para prestigiar a estréia do documentário realizado pela comunidade local e membros do Pet Cultura, sobre o histórico do mangue e a cultura folclórica no bairro de Vitória. Maisa fez um breve apanhado sobre o MST e dos movimentos que lutam pela reforma agrária de forma a condicionarem uma produção de qualidade e sustentabilidade, como funcionam os assentamentos e se organizaram no decorrer dos últimos anos. PET Itinerante - Bolsa Permanência A ação PET ITINERANTE do primeiro semestre aconteceu do dia 28/6 no auditório do CEFD e ficou como responsabilidade da comissão Mobiliza, que por sua vez, decidiu organizar o evento de forma a discutirmos sobre a bolsa que as (os) petianas (os) recebem por mês e seus atravessamentos. A dinâmica proposta foi que nos organizássemos em 3 grandes grupos com pessoas de Pets diferentes e dividíssemos o valor de R\$ 400,00 da bolsa em categorias como: aluguel, alimentação, transporte, material da graduação, saúde, lazer, esporte,



vestimenta, supérfluos etc; elencando o que poderia ser arcado com a bolsa, em ordem de prioridade. Posteriormente, o convidado da PRPPG Antonio Rocha Neto realizou um resgate histórico dos valores da bolsa do PET, de forma que se pôde notar o decréscimo e estagnação do mesmo. A principal questão levantada foi a utilização da bolsa apenas para suprir necessidades básicas para a permanência dos estudantes na universidade, como exemplo transporte e alimentação e, conseqüentemente, no PET. Inclusive, há muitos casos em que o valor não cobre a totalidade até mesmo dessas necessidades. Nesse viés, também foi salientada a importância de haver possibilidade das (os) petianas (os) usufruírem da bolsa para outras questões que também dizem respeito a constituição da dignidade, como o acesso ao lazer e cultura. O grupo avaliou o evento como positivo, à medida que proporcionou um momento rico tanto de compartilhamento da realidade social dos sujeitos inseridos no PET, quanto de conhecimento mais a fundo as potencialidades do programa.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	03/03/2019	10/12/2019

Descrição/Justificativa:

Encontro de discentes (representantes de todos os grupos Pet Ufes) a cada quinze dias para discutir questões relacionadas ao Pet, especificamente bolsa, defasagem da bolsa e temas que atravessam os interesses dos petianos/as.

Objetivos:

Atualizar a comunidade acadêmica das questões que perpassam a vida do Pet.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

quinzenalmente, em reunião-es.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

se espera que os/as discentes possam estabelecer relações de criticidade e reflexão acerca de dados e elementos que direta ou indiretamente interferem no acesso e permanência do estudante universitário no ensino superior.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

processual.

Atividade - 15. Atividade - DIÁLOGOS COM A PÓS-GRADUAÇÃO ; Pesquisa

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O encontro com o grupo de pesquisa Litêretura possibilitou o conhecimento de várias pesquisas, ações e perspectivas teóricas e metodológicas com eixos temáticos voltados para a literatura infantil na perspectiva das questões étnico-raciais. Diálogo com a pós graduação aconteceu a partir dessa visita ao grupo de pesquisa da professora Débora. Ao final do encontro explanamos um pouco os conceitos de raça, racismo, racismo institucional, discriminação e educação das relações étnico-raciais. Também refletimos sobre as fases da literatura



infantil brasileira, e em como nos diferentes momentos históricos as relações étnico-raciais se manifestaram nessa literatura, e como elas se manifestam nas tendências literárias contemporâneas. Sintetizando o que foi mostrado pelos pesquisadores do Litêretura, foram apresentadas questões de Livro Imagem entendendo a arte contemporânea como espaço de inclusão e resistência, semiótica com a análise de imagens presentes em livros ilustrados por Josias Marinho, representatividade nas mídias infantis, nas artes plásticas. Uma das pesquisadoras problematiza o olhar exótico sobre as africanidades, além de trabalhar o conceito de ancestralidade e texto literário. Outro pesquisador discorreu sobre O mito de Exú e a Laterita, e como a partir desses elementos fez uma abordagem de assuntos da química de forma afrocentrada. O objetivo do encontro foi aproximar os petianos das temáticas étnico-raciais a partir literatura infantil, e conhecer os as produções do grupo de pesquisa. Além de buscar bases epistemológicas e metodológicas para orientar a extensão Contos que Encantam do ano de 2019. Com o diálogo foi possível trocar experiências, fazer questionamentos sobre questões que têm atravessado nossa extensão, e foi de grande importância para refletirmos sobre outras possibilidades de metodologias para ela. No local do encontro foi estendido no chão um tapete com uma grande quantidade de livros infantis com representação de personagens negras, e de questões étnico-raciais presentes na infância, os petianos abriram e folhearam alguns deles, podendo conhecer um pouco da vasta produção dessa literatura. Uma das pesquisadoras deu a sugestão de utilizarmos uma das metodologias que conduziu sua pesquisa nas próximas ações do Contos que Encantam, a metodologia sugerida consistiu em levar silhuetas que seriam preenchidas pelas crianças com suas características, e a partir desses preenchimentos foi possível pensar questões de representatividade, de como a criança se projetava, se ela se via ou não como negra.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
30	04/04/2019	10/07/2019

Descrição/Justificativa:

A atividade "Diálogos com a Pós-Graduação" surgiu da necessidade verificada no grupo em estabelecer uma maior aproximação dos petianos com os Programas de Pós-Graduação (mestrado e doutorado) na perspectiva de fornecer conhecimentos sobre as formas de acesso e permanência nos programas oferecidos pela Universidade. Do diálogo e participação nas atividades dos programas (grupos de pesquisas, defesas de dissertação e tese, palestras, etc.), os alunos poderão obter conhecimentos sobre as linhas de pesquisas dos professores que fazem parte dos programas, além de adquirir conhecimentos sobre as pesquisas que estão em andamento na área da educação.

Objetivos:

Estreitar as relações existentes entre o Pet Licenciaturas e os Programas de Pós-graduação, visando inserir os petianos no universo das pesquisas desenvolvidas dentro da Universidade. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; - Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior; - Introduzir novas práticas pedagógicas na graduação; - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será realizada em um encontro por ano com professor e/ou aluno integrantes dos programas de pós-graduação, preferencialmente no primeiro semestre letivo.

Quais os resultados que se espera da atividade?



Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Resultados / produtos esperados com a atividade: Espera-se que esta atividade do PET Licenciaturas reduza o distanciamento que existe entre as pesquisas acadêmicas e os cursos de graduação, contribuindo para superação da dicotomia entre teoria e prática.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Diálogo do grupo e elaboração de relatório sobre a atividade

Atividade - 7. Atividade - Elaboração do Planejamento Anual e relatório parcial de Atividades e relatório final das ações do ano.

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Durante o ano realizamos semanalmente as avaliações de nossas atividades, tanto aquelas que estão no planejamento, quanto aquelas que o grupo assume extra-planejamento. Após as avaliações realizadas, é construído um relatório parcial do que foi discutido. Essa metodologia permite que o grupo todo participe da elaboração do planejamento do ano seguinte, bem como dos modos como o planejamento deverá ser conduzido metodologicamente.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	01/02/2019	22/12/2019

Descrição/Justificativa:

A atividade prevê a elaboração coletiva do Planejamento Anual e relatório final de atividades por meio de registros textuais e imagéticos.

Objetivos:

- Elaborar Coletivamente o planejamento anual - Organizar os relatórios de cada atividade realizada ao longo do ano - Elaborar relatório Final escrito e imagético das atividades realizadas - Estimular a reflexão críticas acerca das ações do grupo por meio desses relatórios - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar - Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Na elaboração do planejamento anual os petianos junto com o tutor elencarão as atividades que serão realizadas nos eixos: Articulação Interna; Ensino; Pesquisa; Extensão; Articulação Local e Articulação regional e Nacional. Ao longo do Ano o grupo será responsável pela elaboração de relatório textual e imagético de todas as atividades elaboradas para que seja posteriormente reunida ao relatório anual

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:



Espera-se com essa atividade a que o grupo desenvolva a habilidade da escrita de textos reflexivos que poderão, ou não, serem publicados em eventos ou periódicos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Avaliação da qualidade dos textos elaborados e das apresentações imagéticas; comprometimento do grupo com o cumprimento da elaboração de relatórios de todas as atividades realizadas

Atividade - 8. Atividade - Vivências Culturais Internas e Externas - Articulação Interna e extensão

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Ação 1. A atividade foi escolhida pelos membros referentes aos dois cursos supracitados por agregar temas de ambos e consistiu na ida à 6ª Feira Literária Capixaba, realizada na UFES entre os dias 22 a 26 de maio. O Pet Licenciaturas participou da palestra "O Congo Capixaba: Cultura Popular do Espírito Santo", que contou com a presença de dois membros pertencentes a uma banda do movimento cultural. Houve conversa e música e adesão de todos os petianos, com exceção da tutora. Ao todo, a palestra contou com 30 pessoas e houve bloco de perguntas e contribuições. Após a mesma, o grupo se dirigiu a outras atividades que estavam ocorrendo concomitantemente a apresentação escolhida. Houve visitas aos stands na área externa que contavam com diversas modalidades de Literatura, inclusive lançamentos de obras de escritores locais. Ao final, o grupo ainda foi contemplado com o recebimento de livros oriundos do Arquivo Público. A integração teve como meta a aproximação com a cultura capixaba e com os eventos que possuem temáticas de caráter regional pertinentes a formação acadêmica e cidadã dos petianos e petianas; ademais, pretendeu-se tomar conhecimento acerca da produção literária capixaba nas suas mais variadas modalidades. Como resultados tivemos: Doravante, os petianos e petianas ampliaram seu arcabouço teórico sobre o congo, sua história e a literatura capixaba, além da música. A integração foi de suma importância para os petianos que por vezes não possuem tanto contato com temas ligados à cultura capixaba. Pode-se conhecer mais a respeito da origem de uma prática cultural local altamente relevante na formação da identidade capixaba, bem como tomar conhecimento a respeito de temáticas comuns às letras das cantigas, os nomes dos instrumentos utilizados e tomar ciência da magnitude do movimento nos dias atuais, que já alcança até mesmo terras estrangeiras.

Ação 2. No dia 28/05, o Pet Licenciaturas realizou uma integração com o curso de Geografia, para participar da Semana de Geografia UFES, mais especificamente, da mesa "Mulheres na Ciência", composta pelas professoras Thayana Caus, Julia Frederica, Gisele Girardi e pela aluna Ana Flávia. O propósito do encontro foi debater sobre as desigualdades e desafios que as mulheres enfrentam ao seguir carreira acadêmica. A atividade de integração teve como objetivo promover a interdisciplinaridade para o grupo Pet Licenciaturas, através da experimentação de novas áreas do conhecimento. Para mais, objetivo, também, de impulsionar um diálogo sobre problemas causados pela desigualdade de gênero na ciência. Cada membro da mesa contribuiu compartilhando suas experiências nesse ambiente, suas ideias e seus projetos de pesquisa relacionados. A aluna Ana Flávia expôs seu projeto de mapeamento colaborativo de assédio, que consiste num sistema de organização cartográfica das localidades onde as mulheres foram mais afetadas pelo assédio; A professora Julia Frederica comentou sobre quando trabalhava para uma empresa de recolhimento de dados geográficos físicos e como nunca era permitida a juntar-se à equipe de campo, sob a justificativa de seus superiores de que eles "não poderiam garantir a segurança dela fora do escritório"; A professora Tayana Caus apresentou uma pesquisa desenvolvida por uma psicóloga da USP sobre como, em nossa sociedade, a escolha do curso de graduação está atrelada à questões de gênero; Encerrando a apresentação, a professora Gisele Girardi fez um apanhamento dos problemas abordados, levantou



questionamentos e discorreu sobre a desvalorização e desvalidação da mulher no universo acadêmico. A atividade realizada foi muito frutuosa, visto que cumpriu com as propostas interdisciplinaridade e de produção de debate. Além disso, o tema „mulheres na ciência“ abrange questões pessoais dos indivíduos, que possuem carga emotiva sobre o mesmo, e faz com que tomem depoimentos importantes para a conversa, a tornando mais humanitária. Ação 3. No dia 04/07 o Pet Lic, na Integração de Artes Visuais, visitamos o Instituto Marlin Azul, em Jardim da Penha. Conectar os demais Petianos de outros cursos ao mundo das artes visuais, através da visita ao Instituto Marlin Azul que realiza atividades no universo da animação e seus variados tipos, atividades essas que são realizadas em comunidades e escolas com a participação dos próprios moradores e alunos. Todo o grupo ficou encantado com o local, nos foi mostrado a princípio a história da animação e como ela foi evoluindo com o passar do tempo e do avanço tecnológico. Após a apresentação da história da animação e dos equipamentos e meios utilizados para realizá-la, nos foi transmitido os filmes produzidos pelo instituto, ao final deste grande dia, o pessoal do Instituto ainda nos ofereceu um delicioso café da tarde acompanhado de conversas sobre o mundo da animação e da arte num geral. A visita foi incrível e enriquecedora! Com certeza todos nós saímos de lá com uma bagagem artística e docente maior do que quando entramos. Várias pequenas ações de integração interna foram realizadas ao longo do ano de 2019. O pet Lic é conhecido pelo "cafézinho", que tem se tornado um momento de partilha intelectual e humana no cotidiano do Pet.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
50	01/03/2019	30/11/2019

Descrição/Justificativa:

Inserção do grupo em atividades culturais voltadas às áreas de formação dos petianos, podendo ser desde atividade internas como leitura e análise de um filme, e atividades externas como visitas a espaços culturais/formativos.

Objetivos:

Estimular a formação Cultural do Petiano - Proporcionar o diálogo com outras áreas de conhecimento - Ampliar a troca de saberes - Estimular o convívio do grupo

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será elaborada a partir de proposições vinda de cada petiano que escolherá um espaço cultural, filme, peça teatral e até mesmo um passeio pela cidade. A atividade proposta será guiada pelo petiano que a elaborou podendo ser aberta ou não à comunidade externa ao PET Lic e a outros grupos PET. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Construir uma visão ampliada acerca de seu curso de origem e de outros cursos, proporcionando um diálogo interdisciplinar entre as áreas de formação que compõe o grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Participação do bolsista na proposição e execução da atividade elencada por ele e elaboração de relatório.



Atividade - 19 ATIVIDADE ; Participação na Mostra de Profissões: Árvore do Conhecimento

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A ação *Árvore do Conhecimento* é realizada durante a Mostra de Profissões que ocorre na Ufes, essa Mostra tem como objetivo mostrar para os alunos do ensino médio de escolas públicas e particulares, mas não somente aos alunos, a comunidade toda pode participar da mostra. Nela serão realizados os feitos dos cursos - projetos, extensões e outros, além de explicar o que é e para que serve o curso, quem são os profissionais e onde atuam. Neste contexto, o PET Conexões Licenciaturas trás a ação da *Árvore* para chamar atenção dos secundaristas em relação à leitura principalmente. O objetivo da atividade é tentar unir o elo perdido que os secundaristas tem em relação à literatura, visto que, o ato de ler está cada vez mais raro (ou dificultado) devido ao uso excessivo do celular, a dificuldade de ter acesso aos livros, a possível falta de interesse devido a quem sabe, nunca ter tido contato com esses tipos de mídias. A ação fora realizada dentro do corredor do IC-4 na entrada sul, os petianos e a tutora arrecadaram não somente livros mas também CDs do gênero rock, mpb e grunge, e com isso construindo uma idéia de *árvore* onde seus ramos eram barbantes pendurados nas paredes do corredor e neles estavam pendurados os livros e CDs que são os nossos conhecimentos nos tipos mais variados. Os petianos se dividiram para que alguns ficassem pela manhã, porém, a tarde era o momento em que todos tinham participação obrigatória durante os dias 24 e 25 de Outubro, entre 13h e 17h da tarde. A ação foi de extremo sucesso, onde houveram poucas sobras de ambos tipos. A maior movimentação e doação ocorreu no turno matutino, onde a quantidade de estudantes secundaristas era bem maior que no vespertino. Os alunos tinham medo e/ou não conseguiam acreditar que os livros que estavam nos ramos eram de fato gratuitos e que bastava escolher o que mais os chamava atenção e tomar para si, e com isso, passaram mais de uma vez para ter certeza do que estava ocorrendo, mesmo que, vários dos petianos explicassem várias vezes que a ação era doar aqueles livros para eles, isso durante a quinta-feira do dia 25. Não obstante, na sexta-feira (26), resolvemos doar os CDs pela tarde, de forma que todos os petianos pudessem participar, e então, a partir das 13h cá estávamos nos corredores organizando os CDs. A adesão não fora a mesma que dos livros, visto que, essa nova geração de jovens e adolescentes não tem tanto contato com esse tipo de mídia e que talvez também, não conheçam e/ou não gostavam tanto os gêneros que ali haviam, e assim, abrimos espaço para que outras pessoas pudessem pegar que não apenas secundaristas. No entanto, da mesma forma que com os livros, os CDs e o fato de estarem gratuitos e serem doados causava incredulidade nos estudantes e frequentadores daquele corredor. Tivemos novamente que dizer que a ação era para que eles tivessem contato com esse tipo de conteúdo, nem que fosse pela primeira vez, e que também, não precisava gostar dos conteúdos, mas que talvez, fosse uma oportunidade para quem sabe, conhecê-los. Foi extremamente tocante perceber que os estudantes tinham dificuldade em aceitar que aquela ação estava sendo feita para eles, pensada neles, para que eles tivessem acesso às novas leituras, as clássicas, a gêneros dos mais diversos. Percebemos que foi difícil arrecadar grandes quantidades de livros, e assim, estamos pensando em outras formas de poder realizar interações com eles que não seja exclusivamente de livros.

Carga Horária

60

Data Início da Atividade

06/03/2019

Data Fim da Atividade

20/11/2019

Descrição/Justificativa:

Anualmente, todos os grupos PET participam da Mostra de Profissões da Universidade Federal do Espírito Santo.



Estando vinculado ao Centro de Educação (CE), o Pet Licenciaturas organiza a *Árvore do Conhecimento*, que consiste em uma instalação de livros pendurados em uma árvore do pátio do CE. A atividade é uma forma lúdica de distribuir/doar os livros literários arrecadados pelo PET Licenciaturas para os alunos finalistas do ensino médio que visitam o evento.

Objetivos:

O objetivo da *Árvore do Conhecimento* é incentivar os estudantes do ensino médio ao hábito da leitura, socializando o acesso à literatura. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; - Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; - Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país;

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Será realizada uma campanha de arrecadação de livros com pelo menos dois meses de antecedência. A divulgação da campanha acontecerá por meio das redes sociais, e-mail (vinculados aos colegiados) e cartazes afixados nos murais da UFES. A instalação é montada em uma área com grande circulação de pessoas visando maior alcance da ação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que a ação contribua no incentivo à leitura e aproximação dos estudantes de licenciaturas com os alunos finalistas do ensino médio. Além disso, participar da Mostra de Profissões da Ufes.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Diálogo do grupo e elaboração de relatório sobre a atividade.

Atividade - 6. Atividade - Orientações de Estudos Individuais ; Ensino e pesquisa

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

No primeiro semestre de 2019 os encontros de orientação individual foi realizado as quinta feiras, sempre a tarde e sempre pela demanda da tutoria. Já no segundo semestre, por motivos de organização de horários do grupo, as orientações passaram a ser às segundas e sextas feiras alternadamente, outra mudança que surgiu nesse processo foi a demanda já consolidada dos grupos que solicitavam orientação em pesquisa. 2019 foi profícuo nesse quesito.

Carga Horária

100

Data Início da Atividade

01/03/2019

Data Fim da Atividade

20/11/2019

Descrição/Justificativa:

Orientação de estudos individuais no âmbito da graduação e também das pesquisas individuais vinculadas a temática das linguagens na educação.



Objetivos:

Orientar a formação do aluno em seu curso de origem; - Estimular a pesquisa individual como atividade acadêmica; - Contribuir para uma formação de qualidade de cada petiano. Possibilitar a ampliação dos estudos iniciados em grupo no âmbito da produção individual em diálogo com sua área de formação. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação - Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Por meio de orientações individuais o tutor orientará as pesquisas individuais relacionadas a temática pertinentes a docência. Serão realizadas também orientações individuais com relação ao curso de origem para que seja garantida a formação de qualidade e mantida a periodicidade do petiano em seu curso de graduação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que o aluno conduza os estudos em seu curso de graduação de forma organizada e articulada com as ações e estudos realizados no PET.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Por meio de acompanhamentos dos horários individuais, desempenho acadêmico, atividades vinculadas às disciplinas, orientação de estudos, elaboração de textos.

Atividade - 18 ATIVIDADE ; INTEGRAÇÃO: Estreitando Laços

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Pet Comp. Visando uma integração e estreitamento de laços entre os grupos Pet Ufes, o PetLic convida o os petianos\as do Pet Computação para um encontro fora dos limites da universidade, onde os integrantes dos dois grupos podem se conhecer em um momento de lazer fugindo da rotina do campus. Para cumprir tal objetivo o PetLic sugeriu uma trilha pelo Morro do Moreno em Vila Velha -ES, o grupo do PetComp aceitou o convite, o que nos levou a um belo dia de confraternização, onde ambos os grupos se ajudaram para que a trilha/escalada acontecesse da melhor forma e ao final todos chegaram ao mirante do morro, onde compartilhamos os lanches que cada um havia levado e ainda usamos o momento para saber mais sobre as ações desempenhadas em cada grupo. A partir deste encontro o Pet Licenciaturas pode conhecer mais do Pet Computação, proporcionando a aproximação dos integrantes de cada pet, assim como as ações que cada um desempenha na universidade. Esta integração foi realizada durante o fim de semana, o que impossibilitou a ida de todos, mas os presentes puderam desfrutar de um momento muito divertido e descontraído. Pet elétrica O Pet Licenciaturas recebeu um convite do tutor do Pet Elétrica para que compartilhássemos com eles e eles conosco um pouco do trabalho desenvolvido pelos grupos, aceitamos o convite pois realizar esse encontro também era uma pretensão nossa, visto que após a integração realizada com o Pet Elétrica no ano anterior muitas pessoas novas chegaram nos dois grupos. O encontro aconteceu na sala do Pet Elétrica. No primeiro momento todos os petianos se apresentaram dizendo nome, período, curso e



idade. O Pet Elétrica desenvolveu uma dinâmica para a socialização dos trabalhos, que consistia em sorteio, cada petiano sorteou uma atividade do outro grupo Pet e tentava adivinhar pelo título do que se tratava, e após isso o petiano do grupo que realiza a atividade dava explicações sobre a mesma, sendo essa dinâmica a segunda parte do encontro. Após isso tivemos um momento de lanche, que foi importante para a descontração e consolidação de um momento menos formal com trocas e socializações importantes. Com esse encontro o Pet Licenciaturas se aproximou e conheceu melhor o Pet Elétrica de uma forma menos engessada através da dinâmica e do lanche. A atividade foi um momento muito agradável para todos, teve participação da maioria dos petianos dos dois grupos, e foi avaliada positivamente. Pet Adm Com a grande rotatividade dos grupos Pet é difícil acompanhar as mudanças, portanto é sempre necessário mantermos um contato estreito para que fiquemos sempre ligados nos participantes e nas ações realizadas pelos outros grupos Pet na Ufes. Com o objetivo de mantermos uma proximidade com o Pet Administração, foi realizada no dia 01/10 (primeiro de outubro) nossa integração com outro grupo pet (como previsto no nosso planejamento anual), nessa integração realizamos uma dinâmica entre os grupos, onde um participante segurava uma bola e falava um pouco de si para além dos assuntos acadêmicos, falando de suas personalidades, ao final da apresentação esse participante jogava a bola para outro participante do outro grupo Pet. E assim nós conhecemos e reconhecemos várias pessoas, qualidades e habilidades! Compartilhamos também as ações realizadas por nós e assim pudemos propor e pensar várias atividades. E no final ainda teve lanche! Estreitamos nossos laços com o Pet Adm, revendo rostos e conhecendo outros novos. Essa relação é importante para o fortalecimento do Pet Ufes, pois é nesse momento que nós nos conhecemos e pensamos atividades valorosas para o Pet Ufes e todas as esferas que ele alcança. Essa integração foi muito bem avaliada pelo Pet Ufes, todos se sentiram alegres por estar dividindo aquele momento, com muitas risadas, conversas sérias e comida. Para 2020, pretendemos nos integrar a outros grupos, na busca de manter uma relação de respeito com os demais grupos.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	06/03/2019	20/11/2019

Descrição/Justificativa:

Com o intuito de estreitar laços com outros grupos PET, essa atividade visa conhecer melhor os integrantes de outros grupos de modo mais informal. A atividade consiste em um encontro com um grupo pré-definido pelo Pet Licenciaturas em data combinada entre ambos os grupos. Por entendermos que o PET também é um local de relações interpessoais em que os integrantes estão constantemente em diálogo, buscamos conhecer, se aproximar e construir laços que perpassam não só os grupos, mas também os sujeitos.

Objetivos:

A atividade tem como objetivo conhecer melhor os grupos e seus componentes. A partir da construção de laços, busca identificar possíveis interesses em comum para a elaboração de atividades conjuntas. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; - Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; - Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país;

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Em um primeiro momento, será feito um contato com o grupo a ser convidado, verificando o interesse e a disponibilidade. A partir disso, será proposto um lanche em conjunto na sala de um dos grupos (do PET Licenciaturas ou do PET convidado). Será realizada uma dinâmica em que cada um dos petianos apresentará itens afetivos que o descrevam e/ou gostem.



Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A aproximação dos grupos e o desenvolvimento de atividades conjuntas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Diálogo do grupo e elaboração de relatório sobre a atividade.

Atividade - 3. Atividade - Ambientação de novos Petianos - Articulação Interna

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O ano de 2019 recebeu 7 novas petianas, e, em todos os casos, o grupo realizou uma integração em dois momentos diferentes, sendo: uma parte mais pessoal, com lanche e apresentações com ênfase nos interesses de vida de cada um e outra parte voltada para o planejamento das atividades do Pet e do programa como um todo.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
30	01/03/2019	30/11/2019

Descrição/Justificativa:

Essa atividade visa dar formação inicial para os novos bolsistas do PET. Envolve apresentações do projeto do PET Licenciaturas, estudo dos documentos legais referentes ao PET com o intuito de ambientar os novos bolsistas a rotina do programa.

Objetivos:

-Apresentar o projeto do PET LIC -Conhecer os documentos legais referentes ao programa -Proporcionar um ambiente acolhedor, receptivo e de caráter responsável

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será organizada por meio de encontros nos quais os bolsistas apresentarão o planejamento anual do PET LIC, as ações em andamento e as já realizadas e as atribuições organizacionais de cada bolsista. Também a inserção do novo bolsista a alguma ação organizacional e sua participação no Pet Lic, conforme sua especificidade e o projeto em curso.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

- Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação - Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica - Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação



Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Participação dos Bolsistas -Elaboração de material Visual para apresentação do planejamento anual e dos documentos legais.

Atividade - 4. Atividade - Organização do Grupo (reunião administrativa) ; Articulação Interna

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

As reuniões administrativas são fundamentais para a manutenção e êxito das ações do Pet, bem como para a integração entre licenciaturas diferentes. No Pet Lic temos reservada todas as terças feiras do ano acadêmico para nossas reuniões. Nos reunimos a tarde e montamos juntas a pauta que é dividida entre informe e deliberações, alguma petiana sempre fica responsável para fazer a ata. Há um rodízio na realização da feitura da ata em função da oportunidade de todas devem ter que elaborar um documento de síntese das decisões e avaliações que o grupo fez.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	16/02/2019	15/12/2019

Descrição/Justificativa:

Realização de reuniões administrativas semanais nas quais serão socializadas as informações sobre a agenda da semana, relações de atividades a cumprir e textos orientadores a serem lidos para ações de ensino, pesquisa e extensão do grupo.

Objetivos:

- Atualizar as ações do Planejamento Anual - Organizar as demandas a serem trabalhadas ao longo da semana - Organizar trabalhos em andamento - Dividir as funções e atuações para melhor organização do grupo - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será realizada por meio de encontros semanais com duração de 4 horas, sendo guiada por uma pauta elaborada previamente conforme as demandas levantadas pelo grupo ao longo da semana.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se com essa atividade ter um fórum permanente de discussões acerca das ações do grupo e possíveis demandas administrativas a serem solucionadas.



Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Presença na reunião administrativa; Contribuições com as proposições em pauta

Atividade - 1. Atividade: Articulação com os cursos de origem ; Ensino

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O Pet Lic, por ser um grupo intercurso, participa das semanas de recepção de calouros e de eventos dos seus cursos.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	11/03/2019	01/12/2019

Descrição/Justificativa:

Estimular a interação do petiano com o seu curso de origem por meio de apoio às atividades realizadas no curso, divulgação das ações do PET aproximação com os colegiados de curso. Estimular o petiano a ampliar as ações de pesquisa e extensão para seu curso de origem.

Objetivos:

- Estimular a aproximação do grupo com seu curso de origem; - Incentivar integração com os cursos envolvidos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Conversas com os coordenadores de curso; apresentação do PET aos alunos ingressantes; diálogos com professores do curso de modo a estender as ações realizadas no PET.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

- Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação Contribuições das temáticas discutidas no âmbito do pet com o curso de origem do petiano; apoio aos eventos organizados no âmbito do curso

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Avaliação na reunião semanal do grupo após a atividade. Apresentação de relatório individual da participação. Diálogo com os coordenadores dos cursos envolvidos.

Atividade - Petiano Vest

Avaliação:

Plenamente desenvolvido



Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Tendo em vista a participação do Pet Lic em ação de extensão promovida pelo Pet Conexões ADM, nomeada de 'Petiano Vest', no ano anterior (2018), o convite para tal parceria fora novamente reiterado ao grupo, agora dizendo respeito a participação da mesma ação no ano corrente (2019). Após o convite ser trazido ao conhecimento de todo o grupo em reunião administrativa, os patianos Murillo e André, tendo disponibilidade em suas agendas, prontamente assumiram tal demanda. Ao iniciarem suas falas, os petianos/as apresentaram o Pet Lic., sua composição, seu escopo e os cursos de licenciaturas presenciais e/ou oferecidos em modalidade EAD pela Ufes. Posteriormente, foi sediado também um debate acerca do desinteresse crescente de que dispõem as gerações mais jovens pela carreira docente, e qual a importância para que isso seja superado. A participação do Pet Lic. no petiano vest foi avaliada positivamente, pelo próprio grupo e pelos petianos que a desenvolveram. Principalmente pelo fato de que esta ação oferece a possibilidade de uma maior integração entre grupos Petr distintos e ao mesmo tempo em que congrega a preocupação com o atendimento com a comunidade externa.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
4	28/09/2019	28/09/2019

Descrição/Justificativa:

Participação de atividade planejada pelo Pet ADM.

Objetivos:

Entre os principais objetivos destacados para a atividade em questão, podemos elencar: a maior visibilização do Programa de Educação Tutorial (PET) para o público externo (alunos/as da educação básica), a apresentação do Pet Lic. e dos cursos de licenciatura oferecidos pela Ufes.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Encontro de alunos secundaristas na ufes, com a participação de vários Pet's apresentando seu escopo teórico.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Visibilizar os cursos e opções que a Ufes oferece no campus de goiabeiras.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

processual

Atividade - 9. Atividade - Participação em Eventos e Publicações - Ensino e Pesquisa

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Além dos eventos do Pet (sudeste pet e EnaPet), o Pet Lic participou de vários eventos locais, especialmente aqui dentro da Ufes. Tais como: Seminário capixaba sobre ensino da Arte, semana da História, colóquios de pesquisa da Geografia etc. A participação dos docentes em eventos se mostra cada vez mais necessária, por isso o Pet Lic fez e vai continuar fazendo todo o possível para garantir a maior participação em eventos e manter a qualidade dos



debates, textos e reflexões que já fazemos. O pet Lic, produziu cinco artigos aprovados e apresentados em eventos durante o ano de 2019.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	01/03/2019	30/11/2019

Descrição/Justificativa:

Inserção do grupo em eventos acadêmicos de suas áreas de formação e de outras áreas que dialoguem com o projeto do PET Lic, como ouvintes e/ou com apresentação de trabalhos. Elaboração de textos acadêmicos para serem submetidos a editais de eventos e periódicos. Os eventos e as publicações poderão ter diálogo direto ou indireto com as questões pertinentes ao debate sobre as diferentes complexidades da docência em âmbito escolar ou não.

Objetivos:

Estimular a participação em eventos acadêmicos vinculados às áreas de formação e/ou à temática em estudo - estimular a escrita de textos acadêmicos estimulara realização de pesquisas. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar - Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os bolsistas deverão buscar informações acerca de eventos de sua área de formação e interdisciplinares nos quais visualizem uma temática pertinente aos debates relativos aos estudos do grupo

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se com essa atividade que o bolsista estabeleça diálogos e conexões entre sua área de formação e as temáticas desenvolvidas no grupo por meio da participação em evento e publicações de textos acadêmicos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Qualidade dos textos escritos e publicados; Pertinência do evento a participar; elaboração de relatório individual.

Parcialmente desenvolvido

Atividade - 13. Atividade - Contos que encantam ; ações de extensão

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

1. O primeiro encontro do projeto no ano de 2019 ocorreu no Centro Municipal de Educação Infantil ;CMEI ANÍSIO SPINOLA TEIXEIRA;, localizado no bairro Resistência - Vitória e contou com a presença de 8 petianas distribuídas em 4 salas, onde teve-se como público alvo crianças entre 5 e 6 anos. A história levada foi redigida a partir do filme ;Kiriku e a feiticeira;, onde nesse primeiro momento foi realizada a contação de apenas uma parte e



o seu prosseguimento se dará nos próximos encontros. O projeto tem como objetivo proporcionar às crianças por meio da contação de histórias o conhecimento de algumas obras literárias de cunho nacionais ou não que expressam manifestações culturais, pretendendo dessa forma contribuir com o processo de aprendizagem dos alunos. A ação se constituiu em dois momentos diferentes, sendo o primeiro a contação da história *¿Kiriku e a feiticeira: primeira parte¿*, com as crianças sentadas em círculos enquanto as petianas caminhavam entre elas. Nesse primeiro momento da contação, foi realizado uma dinâmica envolvendo o roteiro da história permitindo que as crianças a relacionarem com os elementos do enredo. Já no segundo momento, o grupo responsável por contar a história deu finalidade a ação com uma dinâmica que também fazia referência a história, de modo a trazer a tona novamente algumas características presente do enredo. O grupo avaliou o primeiro encontro como positivo, entretanto, algumas considerações foram feitas. Foi citado a fato das dinâmicas não estarem tão próximas da temática proposta, que seria a afro brasileira e africana, o que dificultaria notar algum resultado referente ao modo de pensar sobre tais temáticas pelas crianças. Apesar disso, o grupo se propôs a pensar em novas metodologias para aproximar a contação juntamente com as dinâmicas em uma perspectiva voltada para a temática proposta. Vale ressaltar também que as histórias que vão ser realizadas no ano de 2019, assim como foi a primeira, não irão partir de livros e sim baseadas em dois filmes do *¿Kiriku¿ - Kiriku e a feiticeira e Kiriku e os animais selvagens - que foram divididos em oito histórias que serão contadas ao longo do ano letivo, onde uma dará continuidade a outra.*

2. O segundo encontro do projeto no ano de 2019, dando continuidade ao primeiro, ocorreu no Centro Municipal de Educação Infantil *¿CMEI ANÍSIO SPINOLA TEIXEIRA¿*, localizado no bairro Resistência - Vitória e contou com a presença de 8 petianas distribuídas em 4 salas, onde teve-se como público alvo crianças entre 5 e 6 anos. A história levada foi redigida a partir do filme *¿Kiriku e a feiticeira¿*, onde foi realizada nesse segundo encontro, a contação da segunda parte da história. O segundo encontro buscou manter aquilo que havia sido feito no primeiro, na qual buscou-se primeiramente realizar o momento da contação da segunda parte da história do filme Kiriku com as crianças sentadas em círculos juntos aos petianas (os). Ao longo da contação eram intercaladas algumas dinâmicas para deixar a história mais lúdica e participativa. Ao final duas atividades marcaram esse segundo encontro, a primeira fazia referência a uma parte da história (formigueiro) em que as crianças deveriam identificar diferentes texturas levadas pelas petianas (os), que estavam alocadas dentro do formigueiro e a segunda atividade se baseou no auto-reconhecimento das crianças frente aos personagens da história, onde foi proposto para eles se desenharem com quem eles mais haviam se identificado ao longo da história. O segundo encontro também teve uma avaliação positiva por parte das petianas e petianos, as crianças tiveram bastante interação nas dinâmicas e participaram de todas as atividades propostas. As considerações ficaram por conta dos docentes presentes na sala na hora da ação. Na sala A por exemplo, na última atividade do desenho de auto-reconhecimento, a professora presente não deu liberdade para os alunos escolherem os personagens preferidos de cada um, assim como também não permitiu o uso de lápis de cor, padronizando para todos o personagem e o material (giz de cera de cor marrom) que foi utilizado.

3. O terceiro encontro do projeto no ano de 2019, dando continuidade, ocorreu no Centro Municipal de Educação Infantil *¿CMEI ANÍSIO SPINOLA TEIXEIRA¿*, localizado no bairro Resistência - Vitória e contou com a presença de 12 petianas distribuídas em 4 salas, onde teve-se como público alvo crianças entre 5 e 6 anos. A história levada foi redigida a partir do filme *¿Kiriku e a feiticeira¿*, onde foi realizada nesse segundo encontro, a contação da segunda parte da história. O terceiro encontro buscou seguiu o mesmo modelo de atividade, onde primeiramente realizou-se o momento da contação da terceira parte da história do filme Kiriku, finalizando a história. A ação aconteceu com as crianças sentadas em círculo junto aos petianas (os). No primeiro momento foi contada a história pelos petianos com apoio visual dos desenhos levados. Em seguida com as crianças ainda em círculo iniciou-se a dinâmica com as crianças na brincadeira de *¿passa anel¿*, a brincadeira se deu com anel, acessório marcante da karabá, e em seguida foi feita a confecção de colares também remetendo as jóias da história, a confecção do colar foi feita com pedaços de E.V.A. coloridos cortados em tamanhos diversos. O terceiro encontro com a finalização da história Kiriku, teve avaliação positiva pelas petianas (os), e o envolvimento das crianças com a história e com as dinâmicas se deu de forma fluida. As crianças interagiram bem entre elas, com a



história e com as petianas (os). Os professores não interferiram na ação, sendo toda atividade mediada pelos petianas (os). As crianças, pediram para contar mais história, sinalizaram que gostaram das atividades e dinâmicas. 4. Cumprindo nosso cronograma para a atividade Contos que Encantam, realizamos o quarto encontro. Desta vez, o texto escolhido foi O menino Nito, de Sonia Rosa, e foi utilizado como base para desenvolvermos as dinâmicas da ação. Como foi realizado em encontros anteriores, nos separamos em quatro grupos e os participantes foram redistribuídos por sorteio; as turmas do CEMEI Anísio Spinola Teixeira receberam a visita de novos petianos! Na primeira parte da visita contamos a história do menino Nito, sua família e como todos eles lidaram com o desafio de um garoto reprimido, que segurou o choro ante os problemas, e como esta situação se desdobrou em outras. Em seguida, discutimos sobre a história e as crianças puderam falar sobre como é importante as emoções serem manifestadas independente do gênero. As crianças puderam falar sobre os membros da família de Nito, os conflitos no relacionamento da criança e com seu pai, e outros apontamentos que deixamos livre para os alunos manifestarem. Na segunda parte nos organizamos com as crianças para cantar A Canoa Virou. As mesmas foram orientadas para permitir que cada coleguinha tenha a oportunidade de brincar no centro da roda. Ao final da ação, distribuimos um grande barco de papel para cada aluno e eles puderam pintar de acordo com a sua criatividade. Os barquinhos fazem parte do enredo da história que foi contada, logo, uma experiência de imersão se deu com a possibilidade de levarem para casa o resultado da pintura. O grupo avaliou como positiva como positiva. Entendemos que a utilização de imagens deve ser melhor discutida para os futuros encontros. Foi interessante a forma com que as crianças falaram sobre a imposição social de que meninos não podem chorar. Destacamos também as questões familiares e experiências pessoais narradas pelos pequenos e pequenas da escola. Não foi possível concluir a ação em virtude do calendário da escola e outros reveses que ocorreram na comunidade (questões referentes a violência urbana e toque de recolher), além de um mês de muitas chuvas que culminou em cancelamento de aulas também.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	01/03/2019	30/11/2019

Descrição/Justificativa:

O ato de contar histórias está presente em nossa sociedade desde o momento em que o homem passou a usar a transmissão oral como forma de comunicação. As narrativas serviam como meio de socialização de conhecimentos, que eram absorvidos naturalmente pelos ouvintes, servindo como forma de disseminar a cultura entre diferentes povos. Portanto contar histórias não é algo novo, mas uma prática adquirida desde nossos antepassados. Justifica-se assim, esse projeto como forma de resgatar essa prática promovendo nas escolas momentos de interação com as histórias transmitidas, ampliando, transformando e enriquecendo suas próprias experiências de vida, se constituindo enquanto indivíduo ativo e participante, proporcionando momentos que ativem a imaginação e o prazer das crianças.

Objetivos:

Proporcionar às crianças, entre 5 e 6 anos, conhecimentos sobre a cultura africana e afrobrasileira, a retomada de momentos na memória em que seus pais ou avós lhes contavam histórias e conseqüentemente desenvolver o interesse pela leitura e promover de forma lúdica a interação de tais. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; - Introduzir novas práticas pedagógicas na graduação; - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Esse projeto será desenvolvido em uma única escola de educação infantil da rede pública de ensino da cidade de



Vitória de forma lúdica. Realizaremos 8 encontros anuais, preferencialmente um a cada mês, na primeira semana de cada mês. Inicialmente, o grupo fará uma adaptação da história para o público alvo. Doravante, o Pet Licenciaturas entrará em contato com a escola por telefone e/ou e-mail para explicar o projeto e realizar o encontro, na fase de desenvolvimento, a metodologia utilizada é a de contação de história seguida de uma atividade corporal e/ou artística.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Introdução de práticas de narrativas como estratégia para o desenvolvimento de conhecimentos dos alunos nos cursos de licenciaturas; Contribuir para o estreitamento das relações entre a Universidade e a escola de educação básica; Contribuir aos envolvidos no projeto uma formação mais qualificada.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Será feita a avaliação processual garantida nos encontros de planejamento realizados semanalmente, e através do retorno dado pelos professores e alunos das escolas visitadas por meio de questionário.